ANNO XXXIX. NUMERO 125.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 2 DE JUNHO DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhã.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

2 Lua cheia as 8 horas, 4 m. e 32 s. da t.
8 Quarto ming. as 10 h. 26 m. e 56 s. da m.
16 Lua nova aos 11 m. e 8 s. da m
24 Quarto cresc. as 7 horas, 6 m. e 1 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhã.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 man. e 6 da tarde: de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da man.; de Domfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhã e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da t.: para Bemfica ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. Ss. Firmo e Felino mm.
2. Terça. Ss. Marcelino presb. e Pedro exorcista.
3. Quarta. Ss. Pergentino e Laurentino.
4 Quinta. ✠ A festa do Corpo de Deus.
5. Sexta. S. Pacifico f.; Nicasio e Appolonio.
6. Sabbado. S. Norberto b.; S. Eustorgio b.
7. Dom. S. Roberto ab.; S. Licarião.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de maio de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Em additamento ao meu officio de hontem, declaro á V. Exc., que o inferior e 10 praças que hoje se tem de apresentar ao Dr. chefe de policia, para escoltar criminosos á villa de Agua Preta, devem alli demorar-se até o encerramento da sessão do jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ordene V. S. ao subdelegado do 2º districto da freguezia dos Afogados, que remetta quanto antes, ao conselho de qualificação da guarda nacional da mesma freguezia, a lista de que trata o § 4º, art. 10, do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853.—Communicou-se ao commandante superior.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar, a quantia de 500$ constante do pedido junto, para occorrer as despezas daquelle estabelecimento de 1º de junho em diante, no caso em que se não verifique logo o contrato do fornecimento das dietas para os doentes em tratamento, como está determinado.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. para os fins convenientes o incluso pret nominal, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas, com officio de hontem, sob n. 973, e no qual tiram se vencimentos adiantados na importancia de 116$270, para as praças do 7º batalhão de infantaria, que destacam para Garanhuns. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Restituindo á V. S., coberto com officio do brigadeiro commandante das armas, n. 89, de 5 do corrente, o requerimento em que o alferes ajudante da colonia militar de Pimenteiras, Clemente Francilio Tavares, pede o pagamento da quantia a que tiver direito para uma besta de bagagem na viagem que fez daquella colonia para esta capital, e no seu regresso para alli, tenho a dizer que mande effectuar esse pagamento na importancia de 43$800, conforme indica o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a informação de V. S. datada de hontem, e sob n. 403.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 227, em que V. S. me participou haverem Guimarães & Oliveira, dando por fiador José Pereira Teixeira, arrematado o fornecimento dos objectos precisos ao expediente das repartições provinciaes no corrente exercicio, com o abate de 5 por cento nos preços, por que foram annunciados, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 228, tenho a dizer, que approvo a arrematação que fez João Carlos Augusto da Silva, do fornecimento dos generos precisos á alimentação dos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho proximo vindouro, sendo fiador José Lopes Reis, e a arrematação feita com o abate de 30 por cento nos preços do contrato existente, segundo consta do seu citado officio.

Dito ao capitão do porto.—A' V. S. serão apresentados os recrutas de marinha Fernando Manoel José da Costa, Emilio, Joaquim Monteiro Tiburcio Ferreira de Oliveira para que lhes dê o conveniente destino depois de inspeccionados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Recife.—Deferindo o requerimento do alferes da 3ª companhia do 2º batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife, Minervino Nominando de Gusmão Lima, sobre que V. S. informou em officio de 27 do corrente, o autoriso a mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter esse official mudado a sua residencia para o municipio do Porto Calvo na provincia das Alagôas.

Dito ao juiz municipal de Caruarú. — Ficando inteirado do quanto Vmc. communicou-me em seu officio de 25 do corrente, tenho a declarar-lhe em resposta que nesta data dei as providencias necessarias para lhe serem enviados, com brevidade os objectos mencionados na relação que acompanhou o citado officio, e que segundo Vmc. declara, são necessarios para soccorro das pessoas indigentes accommettidas do cholera nesse termo.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Attendendo ao que ponderou o Sr. superintendente da estrada de ferro, em seu officio de 25 do corrente, resolvi nesta data approvar a tabella organisada para regular os preços dos despachos telegraphicos da mesma estrada, a principiar do 1º de junho do anno corrente em diante, ficando sem effeito a de que trata o meu officio de 25 de fevereiro ultimo.—Communicou-se ao engenheiro fiscal do governo.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do sul, o desertor do corpo de guarnição daquella provincia, Vicente José Ferreira, que foi capturado nesta provincia, e bem assim a um cabo e cinco soldados, que vão escoltando esse desertor, e o soldado de que trata a portaria de 25 do corrente.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao soldado sentenciado do decimo batalhão de infanteria alli estacionado José Joaquim da Silva.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior interino da guarda nacional do Recife datada de 27 do corrente, resolve conceder a demissão que solicitou José Peres Campello de Almeida, de 1º tenente da segunda companhia do 10.º batalhão de artilharia da mesma guarda nacional.—Communicou-se ao commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da primeira companhia do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda José Joaquim Lopes de Almeida, resolve conceder-lhe passagem para o primeiro batalhão de artilharia do municipio do Recife, no qual será considerado como effectivo, visto haverem vagas de primeiro tenente, como informou o respectivo commandante.—Communicou-se ao commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o coronel Bento José Ferreira Rabello, para completar a lista dos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, por ter Miguel Pessoa de Araujo Tavares deixado de prestar juramento, e marca ao nomeado o prazo de dous mezes para o prestar, ficando a referida lista na fórma do § 3.º do art. 7 do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857, organisada pelo modo seguinte:

1.º Dr. Joaquim Francisco Cavalcanti Lins.
2.º José Ignacio da Cunha Rabello.
3.º Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade.
4.º Felippe Francisco Cavalcanti.
5.º Joaquim José de Mello Senior.
6.º Coronel Bento José Ferreira Rabello.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Buique bacharel Balbino Cesar de Mello, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Despachos do dia 29 de maio.

Requerimentos.

Augusto Peter Cesar.—Não tem logar, á vista da informação.

Bacharel Balbino Cesar de Mello.—Passe-se portaria, concedendo a licença pedida.

Francisco Maria do Nascimento. — Informe o Sr. capitão do porto.

Tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.—Passe-se portaria concedendo a licença pedida.

José Peres Campello de Almeida.—Passe-se portaria concedendo a exoneração que pede.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres da igreja de S. Gonçalo desta cidade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

24 de maio de 1863

A situação economica.

Nossa situação economica não é de prosperidades; mas tambem não é desanimadora; e menos póde affectar o bom credito do commercio do Rio de Janeiro.

Era de prever, e todos os negociantes mais ou menos previram, que o sanguinolento drama dos Estados Unidos, paiz tão relacionado comnosco, nos traria serios embaraços.

Quando a Inglaterra e a França soffrem profundamente por effeito desse grande desastre, cuja duração se prolonga além do que razoavelmente era dado vaticinar, como não soffrerá o Brasil, que conta aquellas tres nações na linha dos seus primeiros freguezes e principaes intermediarios?

Eis ahi a primeira das causas que tem actuado para as difficuldades financeiras em que mais ou menos se acham todas as praças do imperio.

No Rio de Janeiro esta causa tornou-se ainda mais sensivel pela infelicidade da colheita, que todavia não é tão minguada como alguns apregôam.

As provincias do norte foram mais felizes nesta parte; suas colheitas ha tres annos tem sido abundantes. Mas, membros do mesmo corpo, participaram do nosso mal, como em outras épocas tiraram proveito da nossa abundancia.

A differença dos cambios, entretanto mais altos na Bahia e Pernambuco do que no Rio de Janeiro, tem prejudicado a exportação daquellas provincias, já retardando-a, já fazendo declinar os seus preços naturaes.

D'ahi outra causa para os embaraços monetarios da nossa praça, cujo numerario se escôa em parte para o norte; attrahido pela falta do cambio.

Não admira, portanto, o estado de constrangimento e tibieza em que se vê o nosso commercio; era isso inevitavel. O mal, porém, não tem comparação com o de 1857; e, graças á Providencia, veio mais uma vez confirmar que a praça do Rio de Janeiro é uma das mais seguras e prudentes.

Não obstante tão obvias considerações, nimios receios em uns, malignidade talvez em outros, de vez em quando levantam boatos infundados, cujos effeitos se estendem mais ou menos a todas as classes commerciaes.

O panico que tem resultado, e ainda agora nasce de taes fontes, é obra da maldade ou de espiritos por demais prevenidos.

A praça que, pelos seus sentimentos de união, e pela solidez do seu credito, resistio com valentia ao cataclysma europeu de 1857, tem em si e no paiz recursos de sobra, para acabar de atravessar uma quadra muito menos penosa e arriscada.

Previna-se, pois, o publico contra os manejos a que alludimos, ou contra as exagerações não menos perigosas de espiritos visionarios.

Ao governo tambem pedimos attenção para esse estado de cousas, e que preste todo o apoio que por ventura esteja ao seu alcance, e que o commercio sem duvida alguma lhe merece em taes circumstancias.

Os panicos são o maior mal nas conjuncturas difficeis; e, pois, não ha estigma assás forte contra os que de proposito procuram aggravar a nossa situação de hoje, que aliás é melhor do que a de hontem.

Esperamos que nossos votos não serão desattendidos pelo governo, do que é prova a sua louvavel approvação ao prudente procedimento, com que o banco do Brasil tem auxiliado o commercio.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, ajudantes de campo e ministro da guerra, assistio hontem no quartel do Campo da Acclamação ao exercicio em ordem de marcha do 4º batalhão de fusileiros.

Depois deste batalhão ter feito diversas evoluções militares, Sua Magestade passou-lhe revista, retirando-se do quartel ás 2 horas da tarde.

Consta que foi nomeado presidente da provincia de Matto-Grosso o Sr. coronel Alexandre Manoel Albino de Carvalho, tendo sido exonerado o Sr. senador Herculano Ferreira Penna.

Com data de 16 de abril expedio o ministerio da fazenda um aviso ao Sr. ministro da justiça, ponderando ter-se reconhecido, pelo exame de autos de contas de testamenteria, vindos ao thesouro na conformidade do regulamento de 15 de dezembro de 1860, que no juizo de orphãos fica por se arrecadar o sello dos quinhões hereditarios, por esperar-se a quitação que muitas vezes não dão os herdeiros que estão em minoridade no tempo do inventario; e bem assim que, no juizo da provedoria, contra o parecer do seu proprio promotor fiscal, como aconteceu na conta do testamento de José Cardoso de Paiva, se deixara de prover o pagamento do sello dos mesmos quinhões, ficando assim por liquidar direitos da fazenda.

Roga-se, pois, ao mesmo ministerio sirva se expedir as necessarias ordens, afim de que se não repitam para o futuro semelhantes casos, em que póde o thesouro ser prejudicado; parecendo conveniente não só que seja o imposto exigido no acto do tutor assignar pelo seu pupillo a quitação que dá, ou deva dar ao inventariante, mas ainda que se não julguem boas as contas de testamentarias sem estar demonstrado nada se dever por ellas á fazenda nacional.

Na mesma data expedio se outro aviso á directoria geral da contabilidade, declarando, para o devido conhecimento e execução, e em solução ás duvidas suscitadas na representação da 3ª contadoria da dita directoria de 9 de março de 1861:

1.º Que compete ao thesouro a liquidação dos autos de conta de testamentos, por ser uma de suas attribuições a fiscalisação de todos os ramos de receita publica, não procedendo a objecção de que nos casos em que elle exerce semelhante direito os testamenteiros já estão exonerados por sentença de poder judiciario, e os autos muitas vezes vistos pelo juiz de direito em correcção; porquanto, por um lado não se annullam os effeitos dessa sentença, quando se entra no exame da arrecadação de impostos, uma vez que não é sabido isso que ella versa; e por outro a faculdade conferida aos juizes em correição pelo art. 49 do regulamento de 2 de outubro de 1851 não priva o thesouro de usar, quando julgar necessario, de suas attribuições.

2.º Que a liquidação desses autos deve ser, por força do regulamento de 15 de dezembro de 1860, art. 46, dividida entre a 3ª contadoria e a recebedoria, cabendo a esta os de testamentos abertos de 1860 a 1861 em diante, e áquella os que tiverem sido nos exercicios anteriores.

3.º Que no caso de se terem julgado cumpridos os testamentos em que haja legados de usufructo, sem tudo se haverem aberto as respectivas contas correntes para a cobrança da taxa, deve a 3ª contadoria, não se podendo mais executar a disposição dos arts. 17 e 43 do regulamento de 15 de dezembro de 1860, e estando revogado o art. 15 do de 28 de abril de 1842, calcular o imposto em divida, na fórma da portaria de 13 de janeiro de 1857, expedir certidão para a cobrança executiva, e dar vista dos competentes autos de conta á recebedoria, afim de ahi se fazer o lançamento do que se deve cobrar do exercicio que estiver correndo em diante. —Remetteu-se copia á directoria das rendas.

— 25 —

Reassumio hoje o commando da escola militar o Sr. conselheiro Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Por portaria de 23 do corrente foi nomeado Francisco Herculano da Camara Santos para 2.º ajudante do correio de Petropolis, por se conceder demissão a Antonio Joaquim Alves Cabral.

Por decretos de 21 do corrente foram nomeados:

Antonio José Carneiro, tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Patrocinio e Bagagem, na provincia de Minas Geraes.

José Gregorio Pereira da Silva e Gregorio José Pereira da Silva, majores ajudantes de ordens do mesmo commando superior.

Antonio José Velloso, capitão quartel-mestre do dito commando superior.

João Modesto Lopes de Oliveira, capitão cirurgião mór do mesmo commando superior.

Pedro Pereira Guimarães, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 15 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes.

Matheus José da Silva, tenente coronel commandante do batalhão n. 87 da guarda nacional da dita provincia.

Joaquim Antonio de Souza Rebello, tenente coronel commandante do batalhão n. 88 da guarda nacional da mesma provincia.

Cyrino Hortencio Galarte Braum, tenente-coronel commandante do batalhão n. 89 da guarda nacional da dita provincia.

Sincero Baptista dos Santos, tenente-coronel commandante do batalhão n. 90 da guarda nacional da mesma provincia.

Candido Moreira da Silva Pinto, tenente-coronel commandante do batalhão de infanteria n. 9 do serviço activo da guarda nacional da dita provincia.

Capitão Antonio Justinianno Monteiro de Queiroz, tenente-coronel commandante do 3.º corpo de cavallaria da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Antonio de Souza Cunha, major commandante do 1.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia de Santa Catharina.

O capitão Francisco Silveira Dutra, major commandante da 1.ª secção do batalhão da reserva da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Delfino de Paula Nery, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Santo Antonio da Patrulha, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O tenente Nicoláo Soares Lisboa, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios do Rio Pardo e Encruzilhada, da mesma provincia.

Foram reformados:

Antonio José da Silva, capitão da antiga guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, no posto de major.

Manoel Antonio Pereira Malheiros, tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de Santa Catharina, no mesmo posto.

Ricardo José de Souza, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da capital, S. José, e S. Miguel, da provincia de Santa Catharina, no mesmo posto.

Manoel Francisco de Oliveira, tenente-coronel commandante do 5.º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no mesmo posto.

Fez-se mercê a Joaquim José de Santa Anna Macaco da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel, crime e privativo do jury do termo da capital da provincia do Rio Grande do Norte.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio Grande do Norte.

Natal, 29 de maio de 1863.

No dia 14 do corrente entregou o Sr. Dr. Leão Velloso as redeas da administração desta provincia nas mãos do 4º vice-presidente della, o Sr. tenente coronel Trajano Leocadio de Medeiros Murta, proprietario e senhor de engenho no municipio de Papary da comarca de S. José de Mipibú.

— Na carta passada promettí-lhe dizer, o que soubesse do resultado da ida do Dr. chefe de policia á Mossoró.

Consta, que S. S. encontrára alli muito exacerbados os espiritos contra a administração judiciaria, e especialmente a politica do Dr. Loureiro, juiz municipal dos tres termos da comarca, e delegado de de Mossoró; mas que os serenára sob a promessa, de que havia empregar os seus esforços, para que as cousas tomassem melhor caminho.

As intenções do Sr. Dr. Severino são tão puras, quanto justas; se S. S. por si só podesse fazer o bem, estou certo, que elle o faria; mas dependendo isso de outras vontades, e deliberações: devemos esperar pelo exito final, para sabermos, qual é a realidade, que toma a promessa (si vera est fama) do Sr. Dr. chefe de policia.

Quanto á mim entendo, que em quanto o Sr Dr. Loureiro fôr delegado de policia de Mossoró, e exercer, até contra o seu proprio juiz de direito, a dictadura, que lhe foi conferida, e da qual tem feito um uso muito imprudente, não ha ordem, não ha paz, não ha socego possivel para a comarca de Mossoró; e empraso o tempo, para que resolva esta questão sob as condições que apresento.

— Foi transferido, por ordem do ministerio da fazenda, como addido á alfandega da Bahia o Sr. Domingos Joaquim da Fonceca, inspector da desta cidade, que ainda á 2 do corrente tomára posse do seu emprego.

Nestes poucos dias de sua residencia nesta capital havia o Sr. Fonceca conquistado muitas sympathias, e adquirido grande numero de amisades pela docilidade de seu genio, pela amenidade do seu trato, e sobre tudo pela rectidão, justiça, e inteireza, com que exercia o seu cargo.

Ganhou pois a alfandega da Bahia um bom empregado, e perdeu esta um excellente chefe.

— Consta, que pedira para o Rio de Janeiro demissão de secretario da presidencia desta provincia o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

— Acha-se instaurando-se na cidade de S. José o processo pela morte de Gervasio Guilherme Martins, de que lhe fallei na ultima carta.

Já foram descobertos, como autor um Justiniano de tal, e cumplices Miguel de tal, e sem duvida mais alguns escravos do engenho de Belém.

Quanto ao mais vai em muito bom pé a tranquillidade publica, e segurança individual: a chuva regular, e abundante, que tem cahido absorve todos os cuidados, seja na creação, seja na agricultura, da classe, em que por via de regra se pratica o maior numero de delictos.

Este simples facto confirma a opinião, que adopto, e sigo, de que o trabalho não é só um elemento de riqueza, senão tambem de ordem social e felicidade individual.

— Não se póde contar o mesmo quanto á salubridade publica; em Extremoz só escaparam os que por vaccinados, ou por já terem tido bexigas, estavam isentos dellas, e á fora estes aquelles accommettidos á quem Deos mandou por sua propria bocca, que surgissem, e caminhassem; tudo o mais subio para o céo, ou para onde os levaram as suas obras.

Tambem nunca se vio tão grande desamparo ao pé de uma capital!!!

Nesta cidade, depois que cahio, e tem continuado o inverno, nota-se sensivel alteração no seu estado sanitario: o Viatico sahe todos os dias; e poucos são aquelles, em que não morrem uma, ou mais pessoas; é verdade, que esta peripecia não é nova; todos os annos, em que, como neste, o inverno é abundante, ressente-se o mesmo phenomeno; até um caso ou dous de febre amarella, supponho eu, ja tivemos agora.

As devoções proprias do mez mariano, ou de maio, hão sido aqui desempenhadas com uma regularidade, fervor, e concurso de povo, admiraveis.

Nem a invernada, que tem constantemente cahido, nem a fome de farinha, nem alguma outra causa qualquer tem impedido, ou mesmo arrefecido o zello dos fieis. Neste ponto direi, que os habitantes desta cidade do Natal não se deixam exceder por nenhuns outros de qualquer localidade; sempre promptos ao serviço de igreja, elles, sem embargo da fraqueza de suas forças, nunca deixam de dar provas inequivocas de seu puro, e verdadeiro catholicismo.

— Por fallar em fome de farinha, quero dizer lhe, que acabamos de passar aqui nestes ultimos dias por uma crise inesperada á este respeito.

A farinha, que estava cara, e por preço quatro vezes mais elevado do que o do anno passado por este mesmo tempo, desappareceu de repente do mercado, á ponto de não haver um caroço della á venda.

Foi um verdadeiro—ferret opus—; as padarias triplicaram os seus ventres, e estavamos já ameaçados de ficar sem pão ao menos para almoçar, quando entrou o Jaguaribe com um bom soccorro neste genero.

Chegando lá fóra esta noticia, correram os matutos com a farinha, que tinham, e com a que á toda pressa poderam fazer, e restabeleceram as cousas no seu estado quó; de sorte, que embora cara, já temos este primeiro alimento no mercado, que chega para todos, sem haver empenho para adquiri-lo, nem ser preciso arrebata-lo, e brigar-se para se comprar um punhado á peso de ouro.

Eu pela minha parte passei tres dias sem a vêr nos olhos; mas nem me affligi, nem mesmo me assustei, por que sei, que a fome, que se deve respeitar, e temer é a da secca, e não a do inverno, por que aquella é de duração indefinida, ao passo que esta é de certa temporariedade, e desapparece, apenas os rios vasam, e as estradas se tornem transitaveis.

A fome causada pelo inverno, por via de regra é sempre seguida de uma fartura correspondente.

A' toda hora deve entrar aqui vindo do norte o *Mamanguape*, e se elle trouxer a farinha, que d'aqui se mandou ali buscar, teremos de vêr reduzido á um termo mais rasoavel o preço deste genero.

Do que ja vai chegando abundancia, é de queijos do sertão; e espera-se, logo que se possa viajar um pouco mais desembaraçadamente, grande quantidade deste artigo; por que de certo é este um dos annos, em que se haja visto por aquelles centros um inverno tão regular, e copioso, como o actual.

A carne está a 3$840 a arroba, e já é de soffrivel qualidade; em breve teremos legumes, e mantimentos á fartar; assim não venha por ahi algum cataclisma, que desfaça tão lisongeiras apprehensões.

— Até esta data não se sabe noticia do Exm. Sr. Dr. Olyntho, e menos ainda de quando chegará elle; só sim que se acha na villa de Souza no alto centro da Parahyba.

O Sr. terceiro vice-presidente da provincia, coronel Antonio Galdino da Cunha, que por impedimento não havia podido acodir ao convite, que lhe fizera o ex-presidente Leão Velloso para vir tomar conta da administração, chegou aqui no dia 26, e nesse mesmo entrou no exercicio do seu cargo.

O Sr. coronel Galdino é um dos ricos senhores de engenho desta provincia, e cidadão muito acreditado por sua honestidade, e boas intenções.

O Sr. tenente-coronel Trajano, depois de aceitar um chá, que lhe offereceram os seus amigos mais dedicados desta cidade, retirou se de manhã do dia seguinte para o seu engenho em Papary.

— Os jangadeiros pescadores, que d'aqui sahiram ao mar no dia 26 trouxeram muitas latas de gaz, que em grande quantidade encontraram em nosso mar em frente, e referem, que avistaram um navio abandonado com a prôa esbandalhada.

— Post scriptum. 30 de maio.

A demora do *Mamanguape* deu lugar á este post scriptum.

O Sr. coronel Galdino depois de 3 dias de governo, entregou o expediente ao Sr. secretario Dr Adelino, e retirou-se para o seu engenho, sem que se saiba ao certo, quando voltará, ou mesmo se voltará mais cá

Estamos, pois, outra vez *in sède vacante*, até que Deos se compadeça de nós e nos mande quem nos governe.

— Continuam os jangadeiros á trazer do mar latas de gaz.

— A carne abaixou sensivelmente de preço; ja se tem vendido a verde á 80 rs. a libra; isto cento por cento menos, do que estava aqui á uns 15 dias atrás.

— O *Mamanguape*, que ahi chegou, e parte já, não nos trouxe o grande soccorro que esperavamos, de farinha do norte; não temos remedio se não irmos nos arranjando com a prata da casa.

Parahiba

27 de maio de 1863.

A attenção publica anciosa se aguarda pelo fim da presente, quando deve chegar o vapor da côrte, pelo qual se espera a solução da grave questão da retirada do ministerio, ou dissolução da camara temporaria.

Não ha indifferentes; todos se mostram interessados; estes por esta e aquelles por essa solução.

Sem ser propheta julgo que as nuvens que impedem a luz devem estar dissipadas e por certo de um modo proveitoso ao paiz; pois, não posso esperar do nosso monarcha um acto que não do illustrada politica.

Tambem por aqui nos temos occupado com os corsarios que existem em nossos mares; mas ainda não fomos visitados como succedeu a essa provincia e a da Bahia.

Verdade seja que se fossemos visitados não teriamos quem protestasse contra a hospitalidade que dessemos a hospedes sem caracter nacional reconhecido; porquanto os estados federaes não tem aqui representante seu, e mesmo supponho não ha nesta provincia subdito de qualquer desses estados que se estão enfraquecendo em proveito da politica de lord Russell.

Os corsarios em caminho da destruição que encetaram, deram logar á que os nossos pescadores do alto mar pescassem, em vez dos peixes occultos sob as ondas, volumes com sapatos, cadeiras americanas, latas cheias de oleo Herosine, etc.; o que chegando ao conhecimento da repartição fiscal, esta fez para alli seguir agentes seus com o fim de acautelar os direitos respectivos.

Dizem-me que estes objectos mostravam ter estado sob a acção do fogo, e foram encontrados em distancia de oito a dez leguas, entre Cabo Branco e Bessa, pelo que não podem ser considerados como salvados, cuja arrecadação deve ser feita com a assistencia do juizo commercial.

A quantidade dos objectos recolhidos por parte da repartição fiscal, é diminuta; pois os pescadores da praia do Tambaú, não voltaram á pesca de nova especie, por causa dos agentes fiscaes que lá estão, os quaes teem á sua disposição uma força de linha.

Teremos de pagar o valor de toda a carga e navio que conduzia esses objectos? Se fosse inglez estou que pagariamos, embora ignorassemos como se ignora qual o navio que foi pasto das chammas, e deixou que as ondas não occultassem essas insignificancias achadas por um acaso.

A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia acaba de contratar a coberta do corpo da igreja, continuando assim nos melhoramentos incetados.

O contrato foi realisado por 2:500$ rs., com os quaes devem concorrer os cofres provinciaes, e que tem lugar visto o actual presidente desta provincia ter encontrado na presente mesa administrativa muito zelo e toda dedicação pelo hospital e templo da Misericordia, a par de muita honestidade.

Esse acto do Sr. Araujo Lima induz-nos a crer que S. Exc. está disposto a renovar as nomeações da actual mesa administrativa, com o que permittirá se realise todos os melhoramentos incetados.

Tivemos a grata noticia da nomeação do Rv. frei José da Exaltação Marques para D. abbade do convento dos Benedictinos, sito á rua Nova desta capital.

S. P. Rv. é digno do cargo, pois já o exerceu com zelo e proveito da religião e da ordem a que pertence.

Consta-nos que o Sr. frei José pretende edificar uma enfermaria para o tratamento de pobres enfermos; isto á custa das rendas do convento.

Se S. P. Rv. quizesse ouvir nossa opinião, nós o aconselhariamos que em lugar de uma enfermaria, montasse um collegio para a educação de orphãos desvalidos, com o que muito mais lucrariamos; pois a cura de enfermos está a cargo da Santa Casa, que tem satisfactoriamente cumprido a sua missão caridosa.

E' para lamentar que não haja nesta capital um estabelecimento no qual sejam recolhidos os orphãos desvalidos, visto como a providencia da lei que lhes manda dar tutor e pô-los á soldada, ou não é satisfeita ou o é de um modo todo incompleto pelas difficuldades que o executor encontra na escolha de tutores, salvo quando a cousa deixe.

Realisado pelo novo D. abbade esse serviço, muito lucraria a moralidade publica, e estou que o nome de S P. Rv. passaria a posteridade coberto das bençãos de todos nós.

Além da instrucção compativel a posição social desses infelizes, deverão os mesmos ter um meio de vida que os habilite a subsistirem por si; sendo que muitos poderiam ser applicados na agricultura, chegados que fossem á idade propria, o que muito facilmente conseguirá o Sr. D. abbade, que tem sob seus cuidadosos administração uma importante propriedade rural, o engenho Marés.

Lembro o que julgo de mais vantagem e como muito confio no Sr. frei José, acredito que S. P. Rv. continuará a desenvolver todo o zelo e interesse no cargo que brevemente occupará de novo.

As variolas continuam a fazer victimas, não obstante o que vão passando sem barulho.

No correr do mez passado baptisaram se 42 creanças, sendo d'estas naturaes 19 e legitimos 23 e realisaram-se 9 casamentos.

Applaudimos a noticia que nos transmittio o seu importante jornal de haver a associação commercial se reunido para tratar de procurar remedio ao mal que soffrerá o commercio, a agricultura e principalmente a receita desta provincia com a extincção da inspecção do algodão, que ahi havia, pela thesouraria de fazenda, que teve sem duvida motivo valioso á seu proceder em referencia á cobrança do imposto geral, e não sob do commercio, agricultura e dos cofres desta provincia.

Proceda sempre assim a associação commercial, que adquirirá novos titulos á estima dos agricultores, cujos interesses são tão mal pensados.

Sendo a melhor fonte de nossas receitas a agricultura, para ella todos os favores são poucos e os da ordem do de que se trata é palpitante e imprescendivel.

Restabeleça se a inspecção, quer a expensas do commercio, ou quer como anteriormente era, por agentes do governo, para mim é indifferente; a medida é o que entendemos necessario.

Acha se aberta a fallencia do commerciante João Rodolpho Gomes, com casa de commissões para compra e vendas de generos do paiz e estrangeiros, a qual teve lugar á requerimento dos commerciantes inglezes dessa praça, membros de uma firma, cuja razão me não lembro agora.

Essa casa alem de letras valor de generos estrangeiros, é credora de cincoenta e um contos e tantos mil réis, valor de saques aceitos para compras de assucares e algodão, compras que não foram realisadas, pelo que se suppõe ordenara essa casa fosse requerida a fallencia.

O inventario realisou-se em um só dia e me dizem que os credores da massa tem prejuizos certos.

Acha se nomeado depositario, tendo recahido a escolha em um credor de duzentos e tantos mil réis.

— 31 —

Na noite de 28 chegou a esta capital uma jangada com a noticia de haver sido decretada a dissolução da camara dos Srs. deputados.

Cessaram, pois as conjecturas.

Semelhante noticia agradou aos progressistas e desagradou aos conservadores.

Vai portanto abrir-se a luta, e no campo eleitoral devem os partidos procurar o triumpho.

O appello que S. M. entendeu devia fazer ao paiz, resolverá a questão, que parece ainda por decidir, a qual é, dos partidos existentes qual o que deve dirigir os destinos da nação.

Ainda se esperam outras noticias consideradas como complementares da dissolução; motivo pelo qual o vapor é anciosamente esperado.

Corre tambem achar-se na pasta da guerra o conselheiro Antonio Manoel de Mello, em substituição ao conselheiro Polydoro, nada tendo transpirado ácerca de preenchimento da pasta da fazenda.

E' tambem noticia de certos a designação do dia 9 de agosto para ter lugar a eleição primaria, que sendo assim trará como consequencia [illegible] mento da assembléa provincial, que deverá reunir-se no 1º de agosto.

Nada mais que interesse ha digno de noticiar lhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Tendo ultimamente revivido a imprensa desta cidade a já debatida questão do não cumprimento da impressão da celebre estatistica da provincia, não podemos furtar-nos ao dever de offerecer á leitura publica o respectivo contrato, bem como de trazer a sciencia de todos as occurrencias, que se tem dado a tal respeito.

Pela condição quinta do contrato não pode o impressor dar á estampa forma alguma, sem que tenham sido suppridas as lacunas do autographo pelo revisor; e isto foi sempre observado, não deixando de serem impressas todas quantas foram assim revistas e coordinadas, em quanto se prestou a tal fim o revisor nomeado; de sorte que o trabalho já effectuado excede ao valor de 2:000$. De mais, essa falta não foi ainda providenciada pelos Exms. presidentes, a quem tem sido ella presente, e antes tem havido recommendação de que não se faça impressão sem o preenchimento das lacunas; o que certamente é mui racional, visto nada ser uma estatistica com mappas em branco, segundo informou o Sr. Dr. Braz Florentino na revisão que fez da obra, quando lhe foi este trabalho commettido.

Assim incompleta mesmo tem a empreza fornecido ao governo para mais de duzentos exemplares, sempre que elle o tem exigido; e não se achando completamente concluida a impressão, era impossivel que todo o pagamento já se tivesse effectuado.

Como não é á empreza que corre o dever de completar o autographo nas immensas lacunas, nenhuma culpa pode ter o contratante da impressão ou esta empreza pela respectiva delonga, que não é filha de deleixo seu, mas provém de não ter o governo achado quem se queira encarregar deste trabalho, que o autor deixou em branco, apezar de ter-se empregado nelle vinte ou mais annos, e com ordem franca de lhe franquearem as repartições os seus archivos, livros e documentos.

Uma outra arguição não menos grave nos é atirada nessa historia de uns concertos de uma machina, feitos na ferraria do arsenal de marinha, como experiencia do merecimento artistico de operarios allemães mandados vir para aquelle estabelecimento. Ora, taes concertos nas fundições dos Srs. Starr e Bowman importariam de 150$ á 200$000, mas por elles exigem-se 800$000; no entretanto sendo requerida uma avaliação, e tendo esta logar com arbitração de 161$000 pela tal obra, foi o negocio affecto ao ministerio da marinha, de cuja solução pende ainda.

E' o que nos cumpre dizer a respeito, pois é assaz para que seja avaliado o peso das increpações infundadas, que ahi atiraram com manifesta má vontade e inteira ausencia de procedencia.

« Aos vinte dias do mez de abril de 1852, no palacio do governo da provincia de Pernambuco, compareceu o editor e proprietario da typographia do *Diario de Pernambuco*, Manoel Figueirôa de Faria, que se propôs encarregar-se da impressão do ensaio da estatistica da provincia, composta pelo desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, e S. Exc. o Sr. presidente da provincia tomando em consideração a proposta do dito editor, e fazendo lhe as modificações convenientes, resolveu firmar o contrato com as seguintes condições:

« 1.ª A obra será impressa em formato de oitavo francez grande, em bom papel e com typos semelhantes aos que se empregam na publicação das novas leis.

« 2.ª Os mappas deverão accommodar-se dentro de cada pagina ou quando mais em duas, de modo que nunca excedam o formato do texto senão no caso de absoluta necessidade.

« 3.ª O editor fornecerá o papel e todo o demais material necessario para a completa edição.

« 4.ª Obriga-se outro sim a entregar ao governo mil e duzentos exemplares em boa brochura, sendo porém cincoenta encadernados.

« 5.ª Não irá a obra para o prelo, sem que as ultimas provas sejam revestidas e corregidas por pessoa nomeada pelo presidente da provincia.

« 6.ª O editor se obriga á concluir a impressão e entregar na secretaria do governo os mil e duzentos exemplares dentro do prazo de dez mezes, contados da data do presente contrato, e no caso de omissão, fica sujeito a multa de 400$000.

« 7.ª O governo da provincia obriga-se a pagar ao editor a quantia de 3:000$000 em tres pagamentos iguaes, sendo o primeiro adiantado, o segundo quando estiver impressa a metade de toda a obra, e que será comprovada com attestado do revisor, no qual se declare não só a porção da obra feita, mas tambem que se imprimio na conformidade da condição quinta; o ultimo pagamento será feito em vista de igual attestado, e depois de entregues na secretaria do governo todos os exemplares de que faz menção a condição quarta.

« E assim deu S. Exc. por concluido o presente contrato em que assignou o referido editor.

« E eu Honorio Pereira de Azeredo Coutinho o fiz escrever.—Ribeiro.—Manoel Figueirôa de Faria. »

«Illm. e Exm. Sr.—Nomeado arbitro por V. Exc. para avaliar o trabalho da revisão feita pelo bacharel José Soares de Azevedo, na estatistica desta provincia, organisada pelo desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, passo a cumprir a commissão de que fui encarregado. Antes, porém, de enunciar o meu laudo, peço a V. Exc. licença para expender abreviadamente os fundamentos em que elle se baseia, pois que isto me parece indispensavel, attenta a sua natureza peculiar.

« Pelo exame a que procedi no authographo da referida estatistica, e ao mesmo tempo na parte que existe impressa, pôde convencer-me, Exm. Sr., de que o trabalho da revisão não tem sido, nem provavelmente o será para diante, um simples trabalho material como a primeira vista se poderia suppor. Com effeito, a mais ligeira inspecção do authographo convence a qualquer que tenha algumas noções sobre a materia, do estado verdadeiramente deploravel em que elle foi entregue á imprensa. Sendo uma estatistica, no que ella tem de mais essencial, um livro de cifras, pois que não é senão o transumpto da sciencia dos factos sociaes expressos por termos numericos, com o fim de proporcionar o exacto conhecimento da sociedade considerada em seus elementos, em sua economia, situação e movimento; acontece que a de que se trata não só em geral é deficiente nesta parte, como até mesmo apresenta quasi todos os mappas cheios de enumeras lacunas, e que mais é, outros e dos mais importantes, inteiramente em branco.

« Seria fastidioso offerecer aqui a V. Exc. os numerosos exemplos que justificam a minha asserção, mas não me posso dispensar de indicar como especimen, os seguintes mappas, alli[illegible] epocas atrazadissimas;—o dos crimes [illegible] dos nascimentos, casamentos e obitos [illegible] pulação da provincia, especial[illegible] do Brejo, Cimbres, Goiana [illegible] nos lugares Preto, Barreiros, etc. [illegible] Itambé, Una, Aguas [illegible] officios mecha[illegible] etc.; o dos engenhos, e partição e [illegible]nicos, e finalmente, os da importação e exportação. Ora, a vista deste estado [illegible] imperfeição do authographo, e [illegible] tem procurado supprir as lacunas de mais facil preenchimento, já enchendo algumas casas, já fazendo as sommas de algarismos que faltam,

MUTILADO

ILEGIVEL

já consu... [illegible] ... proporções e ... termos menores ; ... estes que sem duvida parecerão ao ... da estatistica, de nenhuma importancia.

«Verdade é, Exm. Sr., que sendo quasi todos os mappas de epochas mui remotas, e mesmo anteriores á data do contrato que autorisou a confecção de semelhante obra, melhor seria deixa-los intactos, visto que bem pouca utilidade podem ter. A grande vantagem das estatisticas é, como V. Exc. não ignora, o apresentarem o estado actual de uma certa localidade, as suas forças, os seus recursos, os meios de governo, e administração que offerece ; d'onde resulta reconhecerem todas as autoridades na materia, que ellas não podem deixar de ser especies de obras periodicas, que devem refazer-se ou renovar-se no fim de um prazo qualquer, ou para melhor dizer annualmente. Mas, sendo assim, que interesse pôde ter a estatistica da provincia de Pernambuco, publicada em 1854, contendo as cifras de factos verificados ora de 1822 a 1825, ora de 1827 a 1829, e ora de 1830 ou de 1840 a 1845 ? Um fraco interesse, um interesse meramente historico.

«Seja, porém, como for, é certo que o bacharel José Soares de Azevedo tem trabalhado, como disse, por supprir certas lacunas, e ainda que esse trabalho não tenha sido completo, nem possa se-lo para o futuro, porque se tal emprehendesse tomaria sobre si fazer pouco mais ou menos a terça parte da estatistica, o que exigiria longo tempo e uma apreciação diversa ; todavia não deixa de ser consideravel e digno de levar-se em conta, quer pelo tempo que demanda, quer pela impertinencia que o caracterisa. Releva ainda notar a V. Exc., antes de concluir este trecho, que a mesma orthographia do manuscripto desafiou, pela sua incorrecção, os cuidados do revisor, e desde então propoz-se elle a corrigi-la, sendo que a parte impressa bem demonstra quanto foi a mesma melhorada.

«Deixando de alongar-me mais sobre este assumpto, para que não pareça que faço aqui o juizo critico da estatistica, quando só tenho em vista fundamentar de alguma sorte o meu arbitramento, passo a tratar do trabalho material da revisão.

«A esse respeito devo declarar a V. Exc. que o estado de imperfeição em que ainda se acha entre nós a arte typographica, colloca o autor de qualquer obra na necessidade de tirar e rever um multiplicado numero de provas, afim de que a sua edição possa sahir algum tanto correcta e elegante. A impericia e falta de gosto dos nossos compositores exigem da parte do revisor uma illimitada paciencia, roubam-lhe em cada forma e principalmente nas primeiras, consideravel espaço de tempo, tornam afinal sua tarefa summamente penosa e enfadonha, como por experiencia propria posso dizer. Mas, em abono da verdade, tão longe está que o grande peso e impertinencia do trabalho da revisão da estatistica, ao que respeita o numero de provas, resulte do desleixo da typographia onde é impressa, como talvez, para aproveitar a occasião, avançou o seu autor na informação dada sobre o requerimento do revisor ; quanto é certo e notorio que essa typographia com razão passa por uma das melhores da provincia, e effectivamente attrahe e sustenta pelas suas forças os mais habeis officiaes que apparecem ; e eu mesmo tendo dado á luz em o meiado do anno proximo passado, uma edição do codigo do processo criminal, que aliás foi impressa em typographia diversa, tive opportunidade para reconhecer que o mal apontado não consiste de certo um defeito exclusivo daquell'outra, porém antes geral, e por ventura mais sensivel fóra della, pois que tambem ahi tenho mandado imprimir alguns trabalhos, e sei o que elles me hão custado na revisão. Entretanto, se a tarefa de tirar e rever provas de uma obra qualquer é penosa e enfadonha, como acabo de dizer, bem pode V. Exc. avaliar quanto mais o não será quando a obra for uma estatistica, livro quasi todo composto de algarismos, cheio de mappas, cada qual mais complicado e contando perto de seiscentas paginas em formato oitavo grande, de duas columnas, como se verifica no caso presente.

«Fundado, pois, nas considerações que succintamente vão expendidas (além do motivo já dado, para não cansar tambem a paciencia de V. Exc.) creio que o trabalho da revisão do bacharel José Soares de Azevedo, póde, em boa justiça, merecer a retribuição de um conto e quinhentos mil réis, no caso de continuar como até o presente tem sido, o que me parece presumivel.

«Já vê, portanto, V. Exc., que o meu arbitramento não tem por base o pedido do dito bacharel, e nem tão pouco participa do acanhamento ou repugnancia que talvez tivesse elle de parecer exigente.

«Tenho dito com verdade o que em consciencia julgo valer o trabalho sujeito ao meu fraco juizo, e o faço a despeito de qualquer consideração estranha ao objecto delle ; e bem que este juizo possa parecer excessivo em uma terra, onde em geral ainda está longe de ser bem apreciado e devidamente retribuido o trabalho do homem de lettras, não me embaraçou comtudo tal circumstancia para fallar como devo, e como o exigem o criterio e a illustração de V. Exc.

«A V. Exc. cabe agora decidir como entender que é mais rasoavel e consentaneo com os interesses da fazenda publica ; pedendo até, em favor deste, e sem embargo do meu parecer, outorgar ao sobredito bacharel a gratificação de um conto e duzentos mil réis, com a qual se contenta, uma vez que nisto convém o inspector da thesouraria provincial e o respectivo procurador fiscal, em suas informações que tenho presentes. Em ambos os casos tenho que a justiça nada soffrerá, e que o procedimento de V. Exc. ficará ao abrigo della contra qualquer censura.

«Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Recife 13 de janeiro de 1854.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueirêdo, presidente da provincia.—Dr. Braz Florentino Henriques de Souza. »

— Tendo o alferes da 3ª companhia do batalhão n. 2 de infantaria, do municipio do Recife, Minervino Nominando de Gusmão Lima, mudado de domicilio, mandou-se-lhe passar a guia do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

— Hontem começou a vigorar a tabella dos preços dos despachos telegraphicos, que vai publicada em outra parte do presente numero.

— Foi concedida a demissão pedida pelo 1º tenente da 2ª companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, José Peres Campello de Almeida.

— Deu-se passagem para 1º tenente do mesmo batalhão, ao tenente do 9º, do municipio de Olinda, José Joaquim Lopes de Almeida.

— Não havendo Miguel Pessoa de Araujo Tavares prestado juramento de supplente de juiz municipal de Goianna, foi-lhe nomeado substituto, ficando assim organisada a lista dos supplentes :

1. Dr. Joaquim F. Cavalcanti Lins.
2. Dr. J. J. da Cunha Rabello.
3. Dr. Belarmino C. de O. Andrade.
4. Felippe Francisco Cavalcanti.
5. Joaquim José de Mello Senior.
6. Bento José Ferreira Rabello.

— A *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes* convoca uma reunião de seus socios, para 7 do corrente, na qual se deverá proceder á eleição da nova directoria.

— A's 11 horas da manhã de hontem, na rua do Trapiche, havendo os Srs. commendador João Pinto de Lemos Junior e Dr. José Mamede Alves Ferreira travado uma discussão calorosa sobre negocios commerciaes, concluiram-a por uma luta renhida, da qual sahiram o primeiro offendido no rosto, e o segundo com a cabeça ferida.

— Do Páo d'Alho nos escrevem, em 31 do passado :

«O inverno continúa fraco : ora chove e ora faz sol, e as lavouras vão indo ; o feijão, porém, e o milho irão á terra se ellas não continuarem mais regulares.

«Ha muita roça plantada, e crê-se haver fartura de farinha durante o anno.

«As bexigas ainda cá se acham, tendo hontem levado uma pobre senhora cujo marido seguio á poucos dias para o sertão, deixando-a boa.

«Não trato de politica, porque nada entendo della. »

— O vapor *Mamanguape*, que pela segunda vez entrou á barra do Aracaty, esteve encalhado no rio cerca de 5 dias.

Carece-se alli de praticos adestrados, bem como não tem botes ou baliras sufficientes em numero.

Deu isso causa a não poderem ir para a Europa pela mala franceza os conhecimentos de carga que algumas casas daqui embarcaram nos portos de outras provincias.

— A barcaça *Pharaó*, que havia sahido do nosso porto para o de Maceió, ha cerca de duas semanas, havia dado em o recife de Porto de Pedras e deitando fora uma ou mais taboas, tratava de descarregar a carga que levava composta, segundo nos informam, de carne sêcca.

— Amanhã se extrahirá a terceira parte da segunda loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Dores.

— Hoje haverá leilão de moveis, carros e ca- vallos, por intervenção do agente Pinto, na rua da Cadêa n. 14.

— Pelo delegado do Brejo foram presos : Joaquim Francisco da Silva, conhecido por—Pebas,—por ladrão de cavallos ; e Manoel Antonio de Freitas, por haver assassinado a Manoel Marques Brasil, em janeiro de 1847.

— Os Srs. Aguiar & Freiss, proprietarios da *Casa de Banhos*, no largo do Carmo, sentindo graves irregularidades em o serviço da distribuição da agua do Beberibe ao seu estabelecimento, acabam de fecha-lo á frequencia publica, até que a Companhia respectiva providencie no sentido de serem elles bem servidos. Eis o que dizem-nos esses senhores :

—*Srs. redactores da Revista Diaria*—Rogamos-lhes o obsequio de admittir nas columnas de sua acreditada *Revista Diaria* as seguintes linhas, afim de que tenham maior publicidade.

«A nossa casa de banhos suspendeu hontem o supprimento d'agua potavel da Companhia do Beberibe, em consequencia da irregularidade com que esse supprimento era feito.

«Se depois de conhecidas as causas, ellas poderem ser removidas, este estabelecimento, de tão reconhecida utilidade publica, será de novo franqueado a seus numerosos freguezes e apreciadores ; se pelo contrario elle tiver de ceder á influencia destruidora de todas as emprezas uteis entre nós, console-se o publico desta perda com o particular prejuizo dos proprietarios que não recuarão perante sacrificio algum afim de corresponder á expectativa de uma população esclarecida e amante do progresso e civilisação.

«Os abaixo assignados se ufanam de ter attingido a esse alvo, por isso que, a despeito de innumeras difficuldades, fundaram e teem conservado por espaço de seis annos um bello estabelecimento, que faz honra á esta provincia pelo seu aceio, moralidade e utilidade sanitaria.

«Recife, 1 de junho de 1863. — *Aguiar & Freiss*.»

— Hontem publicamos a infausta noticia, colhida do *Diario do Rio*, do passamento do Sr. commendador João Caetano dos Santos, e hoje rectificamo-la, em vista do mesmo jornal de 12, que tambem a rectificou ; accrescentando que o paciente longe de perigo, já se acha com muitas e consideraveis melhoras. Da nossa parte fazemos votos, como o collega, para o seu completo restabelecimento.

— Domingo proximo passado tomou posse do cargo de regente e capellão do Hospital Portuguez o Sr. padre Caetano José Pereira Pinto de Lemos, por ter deixado aquelle cargo o muito digno padre mestre Sr. fr. Antonio de Santa Angelica Pimentel, em consequencia de ter sido eleito visitador-geral e presidente do capitulo da ordem de S. Francisco.

O Sr. padre mestre Santa Angelica occupou o cargo de regente e capellão do Hospital Portuguez desde o principio do anno de 1858, sempre a aprazimento de todas as juntas e satisfação dos associados, que reconhecendo o verdadeiro merecimento do Sr. Santa Angelica nelle depositavam a mais inteira e absoluta confiança.

O acto da sua despedida esteve verdadeiramente tocante ; os membros da junta, grande numero de socios previamente convidados, e os empregados do estabelecimento, mostraram-se compungidos, como acontece na separação de um verdadeiro amigo, de um irmão querido.

Nessa occasião o provedor depositou nas mãos do Sr. Santa Angelica, o documento significativo dos relevantes serviços que este digno ministro do altar prestou ao hospital portuguez, onde deixa recordações honrosas.

Eis o documento :

«Illm. e Rvm. Sr.— Foi presente á junta administrativa do hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade o officio que V. Rvma. me dirigio em 5 do corrente, participando-me não poder continuar a exercer o cargo de regente e capellão deste hospital, visto ter sido eleito visitador geral e presidente do capitulo da sua ordem ; e a junta se por um lado se compraz de ver o apreço em que com toda justiça é V. Rvma. tido pela respeitavel ordem, de que V. Rvma. é um dos mais distinctos adornos ; por outro, sente que o estabelecimento do Hospital Portuguez tenha a perder um funccionario, cujo zelo, cuidados, caridade e verdadeiras virtudes, que tanto distinguem á V. Rvma., não merecerem de todas as juntas antecessoras, bem como da actual, se não motivos de louvor e agradecimento.

«A junta, portanto, sente que V. Rvma. deixe o cargo do regente e capellão do Hospital Portuguez ; mas não pode tambem deixar de congratular a V. Rvma. pelo motivo honroso que o obriga a retirar-se, e dando assim um publico testemunho da estimação que dedica á V. Rvma., não faz mais do que cumprir com o seu dever, e tributar á V. Rvma. um voto solemne da mais sincera gratidão.

«Até aqui não tenho feito mais do que communicar á V. Rvma. os sentimentos da junta, que são a verdadeira expressão dos sentimentos da associação que ella representa. Particularmente cabe-me tambem o dever pessoal de significar á V. Rvma. que lamento cordealmente a sua ausencia, por que ella ha de influir sobre a gerencia que actualmente pesa sobre mim.

«Frequentes vezes presenciei os actos de V. Rvma. no exercicio de suas funcções, e nem uma só vez deixei de admirar no decurso de 5 annos, a sua prudencia, a sua caridade e a sua dedicação : digne-se, pois, V. Rvma. de aceitar este fraco testemunho de homenagem que lhe rende a admiração que sempre me suscitaram suas eminentes virtudes.

«Deus guarde á V. Rvma., provedoria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 31 de maio de 1863.

«Illm. e Rvm. Sr. Fr. Antonio de Santa Angelica Pimentel.—Manoel Ribeiro Bastos, provedor.—Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, 1º secretario.»

Findo aquelle acto, a junta administrativa e os dignos socios que ao mesmo concorreram, apezar da copiosa chuva, acompanharam o Sr. Santa Angelica até o convento de S. Francisco, onde o deixaram para cuidar em seus novos mysteres.

Não conhecemos de perto o Sr. padre Caetano, novo regente do Hospital Portuguez, mas os seus precedentes, já como particular e já como vigario interino, que foi das freguezias da Muribeca e da Escada, nos fazem crer que a sua nomeação ha de honrar a junta que o escolheu, e que delle espera a pratica de todas as virtudes christãas e favor dos doentes ; assim como espera que merecerá a estima de seus superiores, o respeito de seus subalternos e a consideração da propria vizinhança, sendo um perfeito emulo de seu antecessor.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 31 de maio.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 de maio :

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, Manoel Joaquim do Monte, pardo, de 46 annos ; Manoel Ignacio Pereira da Silva, branco, de 39 annos, por crime de morte, e Pedro, crioulo, de igual idade, escravo de Isabel Gonçalves do Rego Barros, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, Faustino Gonçalves dos Santos, crioulo, de 19 annos, para recruta.

A' ordem do de Santo Antonio os pardos Antonio, de 31 annos, escravo de José Luiz Raposo da Camara, e os crioulos João José Nunes, de 25 annos : Amaro de Souza Barboza, de 33 annos ; Jorge, de 45 annos, escravo de Manoel Romão de Carvalho, todos por disturbios.

A' ordem do de S. José, João José de Brito, branco, de 48 annos ; Clara Maria Francisca, parda, de 31 annos, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Gomes da Conceição, crioulo, de 39 annos, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do da Capunga, João d'Oliveira de Lima, branco, de 26 annos, sem declaração de motivo.

A' ordem do juiz de paz do segundo districto da Boa Vista, Luiz Ramos Corrêa de França, crioulo, de 24 annos, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario.

O chefe da 2ª secção
J. G. da Mesquita.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º á 31 de maio de 1863 :

Existiam 13 e 18 mulheres ; entraram 1 homem e 1 mulher ; morreram 1 homem e 2 mulheres ; existem 13 homens e 17 mulheres, total 30.

O regente,
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia :—Visconde de Camaragibe e seu criado, Pedro Leão Veloso e seu criado, Jacintho Paes de Mendonça e seu criado, João Alfredo Correia de Oliveira e seu criado, João Francisco Ribeiro, Camillo Andrade.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, entrado de Maceió :—Manoel Muniz Tavares Cordeiro, João Octavio Vieira, Hermenegildo José Tavares, Carlos Rodolpho Fluke, Ignacio Accioli de Vasconcellos, 3 presos, 3 praças do ... os mesmos e 1 praça urbana.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahido para Bordeaux e portos intermedios :—Felice Dapelo, Augusto Caers sua senhora e 1 filho menor, Christovão Ferreira Campos, Antonio Lopes Pereira de Mello, Antonio Alberto de Souza Aguiar.

— Passageiros do vapor nacional *Princeza de Joinville*, sahido para os portos do norte :—D. João Busson, Francisco Ferreira de Novaes, Dr. John Abston, C. Cepello, C. Lima, Luiz F. de Souza Leão e 1 escravo, F. José Maria, Francisco Domingos Pereira, S. Ferreira da Silva, José Gonçalves.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, entrado da Granja e portos intermedios :—Ive Cassiano Pamplona, Dr. Bento A. de Albuquerque Barros, Dr. João Antunes de Alencar, Vicente Frederico, Francisco Frederico, Comedina Gotze megue, Comadina Greb, Elizabeth Hess, Henrique Cuscet, Christiani Frederich, Manoel Caetano de Abreu, major Antonio de Oliveira Borges, Cosma Rodrigues da Costa, Euphrasio Alves de Oliveira Junior, João José de Albuquerque, Manoel Varella do Nascimento Junior, Francisco Candido Saraiva, Rollman, João Maria Cordeiro Lima, Manoel Pinto de Carvalho, José Paulino de Castro Medeiros, Antonio José Pereira do Lago e 1 filho menor, T. B. Browne, Luiz Ferreira Leal, Francisco Joaquim de Barros, Candido João Antonio, Vicente de Oliveira Lima, Paletino Joaquim Correia de Paiva, Manoel Marques Camacho, Manoel Gomes Moreira, Lucidato Pereira Lima, Antonio Dubourg.

— Movimento da casa de detenção no dia 30 de maio de 1863.

Existiam	395	presos.
Entraram	13	»
Sahiram	9	»
Existem	399	»

A saber :

Nacionaes	298
Estrangeiros	29
Mulheres	7
Estrangeiras	2
Escravos	57
Escravas	6
Total	399

Alimentados á custa dos cofres publicos 150

— Movimento da enfermaria no dia 31 de maio de 1863.

Tiveram baixa :
José Muniz de Sant'Anna, febre catarral.
Miguel Gomes da Costa, idem.
Manoel Joaquim de Sant'Anna, idem.
Manoel Joaquim de Mattos, idem.
José Fabricio Gomes, idem.
Manoel Joaquim Correia, idem.
Manoel Joaquim de Oliveira, idem.

— Movimento da casa de detenção no dia 31 de maio de 1863.

Existiam	399	presos.
Entraram	6	»
Sahiram	7	»
Existem	398	»

A saber :

Nacionaes	299
Estrangeiros	29
Mulheres	7
Estrangeiras	2
Escravos	56
Escravas	5
Total	398

Alimentados á custa dos cofres publicos 158

— Movimento da enfermaria no dia 1º de junho de 1863.

Tiveram baixa :
José Francisco de Paiva, febre catarral.
José Rodrigues da Silva, idem.
Antonio do Nascimento Beija-Flor, idem.
Cypriano Francisco do Espirito Santo, idem.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DO DIA 27 A 31 DE MAIO DE 1863.

DIA 27 A 13.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam	62	60	20	«	«	«	15	12	97	71
Entraram	8	4	«	«	«	«	1	1		
Sahiram	8	4	«	«	«	«	«	«		
Morreram	2	«	«	«	«	«	«	«		
Existem	66	60	20	«	«	«	16	12	96	72

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 168, sendo 6 homens e 25 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 5 dias : ás 8, 7 50', 8 7 3/4, 7 1/2, pelo Dr. Villar-Roza no impedimento do Dr. Dornellas. A's 8 20', 8 20', 8 1/4, 8 1/4, 8 1/2 da manhã pelo cirurgião Pinto, e ás 1 1/2, 6 3/4, 7, 5 1/2 6 1/2 da tarde pelo Dr. Moscoso.

Fallecidos.

José Francisco Tenorio ; de paralysia e dysenthéa chronica.
Francisco Felix de Araujo, de dysenthéa chronica.

— OBITUARIO DO DIA 31 DE MAIO NO CEMITERIO PUBLICO :

Rufina Claudina Mattos Mello, Pernambuco, 13 annos, solteira, Santo Antonio ; febre typhoyde.
Mathias Antonio Cesar Junior, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio ; phtysica pulmonar.

Dia 1 de junho.

Amelia Candida Nogueira, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista ; tetano.
Jovino, Pernambuco, Santo Antonio ; angina.
Domingos, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; convulsões.
Leonor, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio ; dysenteria.
Arthur Augusto Fernandes, Portugal, 15 annos S. Pedro Gonçalves ; febre amarella.
Carlota, Pernambuco, 2 mezes, SS. Frei Pedro Gonçalves ; espasmo.
Maria, Pernambuco, 3 dias, Recife ; espasmo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 30 de maio de 1863.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	573:800$000
Estrada de ferro de Pedro II	104:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Depositos	80:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Acções depositadas	6:400$000
Lettras caucionadas	9:380$000
Lettras descontadas	1,658:270$016
Letras protestadas	286:751$428
Letras a receber	21:208$031
Remessas	36:98[illegible]$770
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	2:780$996
Aluguel de casa	2:625$000
Fornecimento	5:000$000
Juros	842$286
Premios de saques e remessa	5$897
Despezas geraes	2:727$691
Caixa	1,316:503$167
Réis	4,244:040$268

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	1,441:400$000
Depositos da direcção	80:000$000
Contas correntes com juros	383:[illegible]$675
Contas correntes simples	40:562$000
Fundo de reserva	89:800$765
Titulos em caução	12:135$280
Banco da Bahia S/C	22:726$487
Banco da Bahia N/C	1:176$[illegible]
Knowles & Foster, de Londres	15$270
Dividendos	3:5[illegible]
Juros de garantia de emissão	3:883$791
Descontos	165:961$706
Réis	4,244:040$268

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	365:196$400	
Em notas do thesouro maiores de 10$000	13:980$000	
Em ditas menores de 10$	43:647$000	
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil	356:090$000	
Em notas do Novo Banco de Pernambuco, sendo : De 200$ 311:800$; De 100$ 175:300$; De 50$ 35:350$	228:650$000	
Em prata e cobre	15:139$767	1,316:503$167

Demonstração da emissão.

4262 notas do valor de 200$000	852:400$000
4651 » » » 100$000	465:100$000
2478 » » » 50$000	123:900$000
Réis	1,441:400$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Domingo amanheceu fundeado em nosso porto o vapor francez *Guienne*, vindo do Rio e Bahia, com datas daquelle até 25 e deste até 29 do passado.

Rio de Janeiro.—Em outra parte vão publicados os ultimos movimentos da administração geral.

— No *Correio Mercantil* encontramos o seguinte, acerca da recepção da noticia da escolha, do Exm. e Rvm. Dr. João Antonio dos Santos, para bispo da Diamantina :

«O correio aqui chegado a 9 do corrente surprendeu-nos com a grata nova da escolha do Rvm. Dr. João Antonio dos Santos para bispo da diocese da Diamantina.

«No meio da monotonia, que de ordinario impera nas cidades do centro, esta noticia echoou como o ribombo do canhão saudando a alvorada. Tudo despertou-se.

«As ruas, até então silenciosas, povoaram-se repentinamente de pessoas que se congratulavam reciprocamente ; todos os sinos encheram os ares de sons alegres ; e os habitantes, a convite do digno vigario José Pacifico Peregrino e Silva, afluiram para a matriz a assistirem a um *Te Deum* em acção de graças.

«Apenas anoiteceu, a cidade, como impellida por um só e magico pensamento, apresentou-se repentinamente illuminada. Mais tarde uma banda de musica, tendo á frente muitos dos mais conspicuos cidadãos do lugar, percorreu as ruas da cidade entre enthusiasticos vivas, e ultimamente recolheu-se á casa do Rvm. vigario, onde foram obsequiados com um excellente refresco.

«Ali passou-se quasi todo o resto da noite em repetidos brindes ao bispo eleito, ao governo imperial e muitos outros allusivos á questão do momento. Por esta occasião algumas pessoas muito distinctas do lugar, cujos sentimentos de adhesão á actual ordem de cousas já eram conhecidos pelos seus intimos, mas não publicamente manifestados, não podendo conter, fizeram publica profissão de fé em prol de um governo que tão sabiamente consulta os interesses moraes do paiz.

«Todo esse enthusiasmo poderia parecer um pouco exagerado em um outro lugar que se achasse em diversas condições, não em Minas Novas, onde para elle concorreu duas poderosas causas : a estima de que goza a pessoa escolhida, e as necessidades locaes que vem satisfazer essa escolha. »

Bahia.—O *Mohicano* deixára o porto, na tarde de 27, suppondo-se que ainda voltasse. O seu commandante e o chefe da estação naval trocaram as visitas de estylo, salvando, por essa occasião, os respectivos vasos de guerra.

— O vapor francez levou para a Europa 187 oitavas de diamantes das minas da provincia.

— Lemos no *Jornal* :

«Hontem (27), por occasião de uma salva dada pela fragata americana, foram feridos tres marinheiros ; sendo dous gravemente. O Sr. chefe da nossa divisão, que se achava no mar, prestou soccorros promptos recebendo um dos feridos, que cahira n'agua, e trazendo-o para o hospital da marinha, onde foi entregue aos cuidados dos Srs. Drs. Damasio, e Villeboim, primeiro e segundo medicos desse estabelecimento. Poucos momentos depois da entrada deste ferido, foi recolhido um outro já amputado de um braço pelo medico da fragata.

«Todos os soccorros foram prodigalisados pelos medicos acima designados, prestando-se á tudo o Sr. inspector do arsenal. »

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1863.

Cambios.—Havre, pagavel em Paris 350 rs. a 90 d/v. Lisboa, 96 0/0 a 60 d/v.

Apolices.—De 6 0/0, 90 0/0.

Acções. — Banco do Brasil, a 40$ de premio. Dito Rural e Hypothecario, a 40$ de dito.

Sacaram se hoje sommas pouco avultadas sobre Londres a 27 1/8, 27 1/4 e 27 2/8 d.

Negociaram se : 1 lote de apolices geraes de 6 0/0 a 90 0/0, 1 dito de acções do banco do Brasil a 40$ de premio e 156 ditas do Banco Rural e Hypothecario a 40$ de dito.

— Boletim de 8 a 23 —

Durante a quinzena que passamos em revista continuou pouco animado o nosso mercado de importação, embora fossem mais regulares as entradas dos principaes generos.

A posição do azeite doce de Portugal tem melhorado entretanto, sendo diminuto actualmente o deposito em primeira mão.

Tambem a farinha de trigo tem-se firmado, mais sob a influencia que produzio no mercado a noticia do aprisionamento pelos corsarios confederados de navios que a traziam com destino ao nosso porto.

O deposito de manteiga augmentou sensivelmente com o empate do genero : effectuaram-se algumas vendas, mas ainda é desfavoravel a sua posição, diminuindo as offertas tambem em consequencia de esperarem os compradores pelo producto da nova safra.

As menores entradas de sal, noticias mais favoraveis dos mercados do sul e alguma sahida para o interior, tem collocado este artigo em melhor situação, entretanto sujeito á cessão em que continuar a importação.

Realisaram-se algumas vendas de vinhos, mas não houve alteração sensivel neste mercado. Do Mediterraneo existem em primeira mão actualmente 2 527 pipas, sendo 1,068 ditas tinto, 1,459 ditas branco.

Em geral o mercado resente-se da acção nociva das causas que o affectam desde algum tempo, pouca confiança para as transacções de maior vulto, e da parte dos compradores tambem notavel reserva nos supprimentos que effectuaram, pautando-se restrictamente pelas necessidades immediatas do consumo.

O negocio de molhados participa intimamente dessa influencia paralisadora, e cada novo atrazo que nelle se annuncia produz uma impressão profunda neste quadro de apparente cautela.

No mercado de exportação houve alguma procura de assucar mascavo para o consumo e para exportação.

As vendas de café foram pequenas ; as noticias que trouxe o *Guienne* não animaram os exportadores a comprar em maior escala nos preços que ainda sustentam os possuidores, notando-se apenas em relação aos antecedentes uma baixa de 100 rs. em arroba nos lotes medianos.

No dia 12 abrio o cambio sobre Londres a 27 1/2 d. Sacou-se depois a 27 1/8 e 27 3/8 d., e a estes extremos fecharam-se hoje as ultimas operações.

Sobre França e Antuerpia sacou-se de 348 a 352 rs., sobre Hamburgo a 658 rs., e sobre Lisboa e Porto conforme a tabella seguinte :

103 0/0	a vista.
102 0/0	a 30 dias
101 0/0	a 60 »
100 0/0	a 90 »

As apolices geraes de 6 0/0 foram negociadas hoje a 90 0/0.

A taxa de desconto mantem-se nos bancos a 10 0/0 ; na praça regula de 10 a 11 0/0.

Realisaram-se algumas vendas de acções que vão mencionadas no logar competente.

Em solução das reclamações suscitadas sobre as cotações diarias da junta dos corretores foi expedido ao Sr. presidente do meritissimo tribunal do commercio o officio seguinte :

«2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 9 de maio de 1863.—A Sua Magestade o Imperador foram presentes as representações de varios negociantes desta praça e dos corretores de mercados e de navios contra o acto desse tribunal, pelo qual recommendou á junta dos corretores o fiel e exacto cumprimento do disposto no art. 41 § 6º do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1857. O mesmo augusto senhor, conformando-se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem, por sua imperial resolução de 22 de abril, mandar declarar que esse tribunal não fez mais que executar o preceito da lei, e que a publicidade dos factos ou transacções depois de consummadas, nada tem com o segredo que os corretores sem duvida devem guardar em quanto ellas não são definitivamente realisadas. O que communico a V. S. para seu conhecimento e assim o fazer constar.

Deus guarde a V. S.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. Manoel de Jesus Valdetaro. »

Esta solução deixa a corporação dos corretores sujeita aos mesmos embaraços com que lutava desde a interpretação dada pelo meritissimo tribunal do commercio ao citado artigo do regulamento de 26 de julho de 1851, que manda notar ou fixar diariamente o apreço das mercadorias que sejam susceptiveis de estabelecer um curso regular sem exigir a immediata publicidade das transacções que possam servir de base para as cotações ou fixação de valores correntes.

Contra esta intelligencia da lei ainda os corretores têm recurso para o poder legislativo ; e ainda esperam que, consultados maduramente os interesses do commercio que a lei quiz servir, estabeleça-se, como ella determina, o que é praxe nas mais adiantadas praças da Europa a *cotação* periodica dos principaes mercadorias e effeitos mercantis, sem a quotidiana devassa dos negocios ou dos preços diversos que nelles figurem sob circumstancias privadas, e que sem a publicidade destes não pode orientar o publico sobre a verdadeira posição dos mercados.

Assucar.—Entraram de Pernambuco os brigues «Imperador» com 1,650 saccos e «Liberal» com cerca de 2,000, estando este ultimo em descarga. Da Bahia e Campos as entradas foram insignificantes. De Maceió não recebemos supprimento algum.

Durante a quinzena houve vendas regulares de assucar mascavo, tanto para exportação como para o consumo. Do branco tem havido pouca procura, constando-nos somente o reembarque d'uma pequena partida de Pernambuco para o Rio Grande e porções insignificantes para as mais urgentes necessidades do consumo.

Cotamos :

De Pernambuco, branco, 2ª sorte.	4$000 a 4$200
» » » 3ª »	3$600 a 3$900
» » » 4ª »	3$300 a 3$500
» » mascavo superior não ha e obteria de .	2$600 a 2$800
De Maceió, branco	3$000 a 3$500
» » mascavo	1$800 a 2$300
Da Bahia e Cotinguiba, branco	2$800 a 3$200
» » » mascavo	1$500 a 1$600
De Campos, branco	2$900 a 3$100
» » mascavo	1$700 a 2$600

Ficam em ser :

De Pernambuco	14,000 saccos	(2,000 em descarga)
» Maceió	4,000 »	
» Bahia e Cotinguiba	379 »	e 159 caixas
» Campos	1,700 »	
Total	19:179 »	e 1,859 »

Despacharam-se para : Genova 36 caixas, Lisboa 399 ditas, 57 barricas e 2 feixos.

Aguardente.—Entraram cerca de 170 pipas e venderam se 100 para exportação, valendo hoje de 65$ a 70$ a pipa.

Deposito 1,600 pipas.

Carne secca.—Ha em deposito 196,100 arrobas, sendo 25,600 ditas do Rio-Grande e 171,500 ditas do Rio da Prata.

Vende-se a primeira de 1$ a 2$ e a segunda de 1$ a 1$600.

Couros.—Effectuou-se a ultima venda dos pequenos a 240 réis.

Despacharam-se 3,000 salgados para o Canal no brigue hollandez «Torbeck», 633 saccos para o Porto na barca portugueza «Feliz», 165 ditos para New York na barca argentina «Adelaide», 1,336 ditos para Genova na barca italiana «Paolo», e 642 ditos para Barcelona e Marselha no brigue hespanhol «General Urquiza».

Fretes.—Fecharam-se na quinzena 15 fretamentos, a saber ;

Para o Canal : 1 brigue sueco a 35 sh., 1 barca dita a 30 sh., 1 brigue dinamarquez, 1 dito sueco, 1 dito hollandez a 40 sh., e carregando na Bahia 1 brigue noruegense a 45 sh.

Para o «Canal, Estados Unidos ou Mediterraneo» : 1 brigue sueco a 37 sh. e 6 d.

Para «Fort Nassau» : 1 brigue inglez a 55 sh.

Para «Marselha» : 1 barca brasileira a 45 frs., 1 brigue dinamarquez a 47 frs. e 1 barca franceza a 50 frs., e 10 0/0.

Para «New-York» : 1 brigue inglez a 30 sh.

Para o «Rio da Prata» : 2 barcas hespanholas carregando em Paranaguá por sommas redondas, e 1 escuna dinamarqueza a 170 réis, fortes por arroba brasileira.

Para «Valparaiso» : carregando em Paranaguá 1 brigue inglez por £ 720.

Cotamos nominalmente :

Canal	30 a 40 sh.
Havre	40 fr. e 10 0/0.
Liverpool	35 sh.
Marselha	45 a 50 fs.
Nova-York	30 a 35 sh.

Cambio.—Sommam os saques pelo paquete francez «Guienne» :

Sobre Londres, £ 250,000 a 27 1/8, 27 1/4 e 27 3/8 d.

Além desta somma consta-nos que tomaram : o banco do Brasil £ 100 000 a 27 1/4 d., e o governo imperial £ 50,000 ao mesmo algarismo, recebendo o sacador parte desta quantia em lettras sobre o norte ao par.

Fecharam-se hoje as ultimas operações de 27 1/8 a 27 3/8 d., ficando o cambio firme a esses extremos a 348, 349, 350 e 352 réis.

Sobre França e Antuerpia 2:000000 de franco.
Sobre Hamburgo 150,000 m. b. a 658 réis.
Sobre Lisboa e o Porto regulou a bella seguinte :

103 0/0	á vista.
102 0/0	á 30 dias.
101 0/0	á 60 »
100 0/0	á 90 »

Apolices.—Negociaram-se as geraes de 6 0/0 a 89 1/2, 89 3/4 a 90 0/0.

Descontos.—Conservam-se nos bancos a 10 0/0. Na praça regulam de 10 a 11 0/0.

Metaes.—As onças da patria foram negociadas ultimamente a 30$000.

Exportaram-se no periodo que passamos em revista os valores seguintes :

Destinos.	Ouro.	Prata.
Lisboa	759$200	
Porto	9:259$590	5 200$000
Bordéos	5:779$000	
Havre	2:011$300	
Pernambuco	44:450$000	
Rio da Prata	31:697$680	
Total	97:156$770	5:200$000

Acções.—Effectuaram-se transacções das do banco do Brasil a 41$ e 40$ de premio, do banco Rural e Hypothecario a 38$, 39$ e 40$ de dito.

O lote das da companhia de seguros Fidelidade vendido no dia 21 foi de 20 acções.

— Entraram, procedentes de Pernambuco, a 23, o brigue «Liberal», com 20 dias ; e a 24, o brigue inglez «Amelia», com 15.

Hontem tambem fundeou em nosso porto o vapor costeiro «Mamanguape», vindo dos portos de sua escala no norte, sendo portador de noticias do Ceará até 23 do Rio-Grande até 29 e da Parahyba até 31 do corrente.

Sob a rubrica — Interior — vão as missivas dos nossos correspondentes do Rio-Grande e da Parahyba, ás quaes nada temos que accrescentar.

Ceará.—Nada occorreu, que mereça menção.

Publicações á pedido

Procedeu-se no domingo a eleição da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, e foram eleitos os principaes funccionarios da mesa actual.

A eleição foi protestada pelos seguintes fundamentos :

1.º Porque as propostas não tinham as qualidades necessarias e determinadas pelo compromisso.

2.º Porque os nomes das propostas eram os mesmos que faziam parte da mesa que se tinha de renovar.

Sustentaram as razões do protesto os Drs. José Antonio de Figueiredo, João Ferreira da Silva e Manoel Ferreira da Silva, sendo assignado o mesmo protesto, depois de redigido perto de trinta e tantos irmãos. Tendo fallado contra o protesto apenas o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Consta-nos tambem que um outro protesto foi apresentado por alguns irmãos, quando aquelles outros já se haviam retirado.

Resultado da eleição de 1863 á 1864.

Juiz.
João Alves de Quintal.
Escrivão.
João da Cunha Soares Guimarães.
Thesoureiro.
Francisco de Paula e Silva.
Procurador geral.
Francisco da Silva Rego.

Mesa de 1862 á 1863.

Juiz.
Francisco de Paula e Silva.
Escrivão.
João Alves de Quintal.
Thesoureiro.
Francisco da Silva Rego.
Procurador geral.
João da Cunha Soares Guimarães.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Entre as innumeraveis classes de pilulas que continuadamente se annunciam, estas só é que se podem verdadeiramente considerar como o prototypo dos aperiuvos caseiros completamente efficazes e absolutamente inofensivas. Na sua composição não entra um só unico atomo de nenhuma substancia mineral. Constitue pois o unico remedio necessario para os desarranjos do estomago, irregularidade do ventre, constipação habitual, affecções biliosas, dyspepsia e todas as enfermidades dos intestinos predominantes nos climas calidos.

Tomadas á tempo evitam infallivelmente os mortiferos flagellos epidemicos e endemicos das regiões intertropicaes. São as unicas pilulas que se vendem em frasquinhos de crystal e a capa assucarada que as cobre conserva suas virtudes e as torna mui agradaveis ao paladar.

Acham-se em todas as boticas, droguerias e lojas de drogas no imperio do Brasil.

COMMERCIO

Alfandega

Rendimento do dia 1 . . . . 11:408$447

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	122	122
Volumes sahidos com fazendas	76	
» » com generos	61	137

Descarregam no dia 2 de junho

Sumaca hespanhola—Chronometro—carne.
Barca ingleza—Julia—carvão.
Barca americana — Warren Hallett — farinha de trigo.
Brigue inglez—Zone—ferro.

Exportação
do dia 28 do corrente.

Patacho inglez *Mersey*, para New York, carregaram : Johnston Pater & C., 50 arrobas e 30 libras de algodão.

Polaca hespanhola *Francisquita*, para Barcelona, carregaram : Aranaga Hijo & C., 164 saccos com 773 arrobas e 24 libras de algodão.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou : Feliciano José Gomes, 150 saccos com 750 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Sympathia*, para o Lisboa, carregaram : José da Silva Loyo & C., 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Barca nacional *Favorita*, para os portos do Rio da Prata, carregaram : Amorim & Irmãos, 140 saccos com 700 arrobas de assucar.

— 29 —

Barca ingleza *Julia*, para Liverpool, carregaram : N. O. Bieber & C., 16 saccos com 93 arrobas e 6 libras de algodão.

Vapor francez *Guienne*, para Bordeaux, carregou : José Custodio Peixoto Soares, 1 ancoreta com 17 medidas de aguardente, 12 garrafões vinho de cajú, 32 libras de gomma de araruta, 64 libras de café, e 16 ditas de doce secco de cajú.

Polaca hespanhola *Francisquita*, para Barcelona, carregaram : N. O. Bieber & C., 15 saccos com 70 arrobas e 30 libras de algodão.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram : Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar. José da Silva Loyo & C, 300 saccos com 500 arrobas de assucar. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 40 barris com 1,476 medidas de mel.

Barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou : José Joaquim da Silva Gomes, 2 arrobas de doce de cajú em calda, e 6 ditas de dito de goiaba.

Galera portugueza *Lisbonense*, para a Costa d'Africa, carregaram : Amorim & Irmãos, 30 pipas e 50 barris com 7,320 medidas de cachaça.

Brigue nacional *Carolina*, para o Porto, carregou : David Ferreira Baltar, 50 couros seccos com 800 libras.

Brigue nacional *Victoria* para os portos do Rio da Prata, carregaram : Amorim & Irmãos, 250 barricas com 1,923 arrobas e 8 libras de assucar.

Brigue nacional *Carolina*, para o Porto e Lisboa, carregou : Francisco Augusto da Costa Gonçalves, 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Barca brasileira *Favorita*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim & Irmãos, 30 saccos com 150 arrobas de assucar.

— 30 —

Vapor francez *Guienne*, para Bordeaux, carregaram : Tisset freres, 101 saccos com 479 arrobas e 22 libras de algodão.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou : Feliciano José Gomes, 235 saccos com 1,175 arrobas de assucar.

Galera portugueza *Lisbonense*, para Ajudá, carregou : Joaquim Ferreira Fontes, 6 meias barricas e 12 latas com 39 arrobas e 18 libras de assucar.

Brigue italiano *Neova Providenza*, para Liverpool, carregou : L. Buggero, 400 palhas de coqueiro.

Polaca hespanhola *Francisquita*, para Barcelona, carregaram : Aranaga Hijo & C., 151 saccos com 737 arrobas e 6 libras de algodão. Rabe Schmettau & C., 7 saccos com 29 arrobas e 12 libras de dito.

Brigue nacional *Correia*, para o Rio de Janeiro, carregaram : Aranaga Hijo & C., 39 saccos com 200 arrobas e 2 libras de algodão.

Rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de maio do corrente anno financeiro.

Importação.	
Direitos de importação para consumo	285:515$508
Ditos addicionaes de 5 %	38:1[illegible]$123
Ditos addicionaes de 2 %	7$790
Ditos de baldeação e reexportação	38$620
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	546$572
Ditos dos generos do paiz	897$317
Ditos dos generos livres	173$193
Armazenagem	4:438$526
Despacho maritimo.	
Ancoragem	2:013$900
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	15$000
Exportação.	
Direitos de 5 % de exportação	45:863$896
Ditos de 2 % addicionaes	18:343$503
Ditos de 2 % de exportação	[illegible]$720
Expediente das capatazias	903$760

MUTILADO

ILEGÍVEL

Interior.	
Multas................................	877$797
Sello do papel fixo....................	5:0$400
Dito do papel proporcional.............	168$200
Emolumentos	62$000
Imposto dos despachantes...............	125$000
Extraordinaria.	
Receita eventual.......................	56$000
	398:314$475
Dizimos da provincia d'Alagoas...	2:542$950
Ditos da provincia da Parahiba....	2:287$872
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte........................	457$176
Contribuição de caridade..........	206$817
	403:809$990
Rendimento do mez de maio de 1861 a 1862........................	493:806$584
Rendimento do mez de maio de 1860 a 1861........................	388:122$191

Alfandega de Pernambuco, 30 de maio de 1863.

O 3° escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 . . . . 626$860

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 . . . . . 4:534$708

Navios entrados no dia 31.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias e paquete a vapor francez *Guienne*, de 1167 toneladas, commandante Ernest Hippolyte, equipagem 116.

Maceió—34 horas, paquete a vapor nacional *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Rates, equipagem 19.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Paquete a vapor francez *Guienne*, commandante E. Hippolyte.

Canal—Patacho inglez *Lady Sale*, capitão E. Sybom, carga assucar.

Portos do Norte—Paquete a vapor nacional *Princeza de Jonville*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Navios entrados no dia 1.°.

Granja e portos intermedios—13 dias e paquete a vapor nacional *Mamanguape*, de 339 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 21.

Cardeff—32 dias galera ingleza *D. Maria*, de 811 toneladas, capitão Bercley, equipagem 19, carga carvão de pedra; a Wilson & Hett, recebeu ordens e seguio para Bahia.

Não houveram sahidas.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 22 do junho se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, a casa meia-agoa sita na praia do Forte das Cinco-Pontas, da freguezia de S. José com numero 4, tendo porta e janella na frente, e em máo estado, avaliada em 300$, a qual é pertencente a José Verissimo dos Anjos, e vai á praça por execução que contra o mesmo encaminham Monteiro & Soares, e na falta de licitantes, será arrematada pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro de junho de 1863 quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro II á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 30 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios o seguinte: Um sobrado de dous andares na rua do Livramento n. 6, tendo no andar terreo quatro portas e no primeiro andar varandas de ferro e tres janellas com grande sala, uma alcova pequena, sala atraz dividida em duas pequenas salinhas, com cozinha fóra; no segundo tem na frente tres janellas de vidraças, uma sala, dous quartos, atraz um quarto com pequena sala, quintal murado ca imba e um corredor que dá sahida para a travessa do Livramento, com uma porta, avaliado dito sobrado em 8:000$000 por ter D. Joaquina Pereira Vianna o direito no usofructo durante sua existencia cujo sobrado fora pinhorado por execução de Ferreira & Araujo contra Francisco da Cunha Machado Pedroza. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 23 de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e sessenta e tres quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil. Eu Manoel Maria Rodigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 3 de setembro proximo futuro, pelas doze horas da manhãa, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Seve Filhos & C., na conformidade do art. 842 do codigo commercial, combinado com o art. 835 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata, ou formem o contrato de união, e procedam a nomeação dos administradores dos bens da referida massa fallida; advertindo que nenhum credor será admittido por procuração sem que este não tiver poderes especiaes para os autos, e que a procuração não pode ser dada a pessoas que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores. Em cumprimento do que, todos os credores da referida massa compareçam em dito dia, hora e lugar designados, sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de maio de 1863.—Quadragesimo segundo da independencia do Imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por S. M. imperial e constitucional, o Sr. Dom Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 30 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, o seguinte:

A terça parte de um sobrado de um andar, sito na freguezia do Poço da Panella, tendo a casa uma escada por fóra que dá entrada para o primeiro andar, com duas salas, quartos com janellas para a frente, e duas no oitão, coxeira, estribaria, cacimba, quartos para pretos e grande terreno até a beira do rio para plantação e alguns arvoredos de fructas, avaliado em 1:000$000, duas meias aguas no mesmo lugar, tendo cada uma, porta e janella na frente e janellas no fundo, tambem com sitio, avaliada cada uma em 300$000, 600$000, uma dita em caixão com tres janellas de frente, defronte das meias aguas com parte do sitio, avaliada em 600$000, um pequeno sobrado de um andar, com quatro janellas de frente, no alinhamento das casas que tem a frente para o rio, em muito máo estado, avaliado em 400$000, os quaes foram penhorados por execução de Antonio José Pereira de Miranda, contra João da Cunha Reis.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 23 de maio do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863, quadragesimo segundo da independencia do imperio do Brasil. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II aquem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 de junho deste anno, se ha de arrematar por venda aquem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, a escrava de côr preta fula de nome Silvana, crioula, de idade 56 annos pouco mais ou menos, avaliada em 300$000, a qual é pertencente a Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, e vai a praça por execução que contra o mesmo encaminha Alexandrino Martins Correa Barros, e na falta de licitantes, será arrematada pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, ao 1.° de junho de 1863 quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem o Exm. presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, que tendo Domingos Francisco Tavares servido o emprego de thesoureiro do mesmo estabelecimento mediante fiança (documento junto), de Luiz Antonio Vieira, Albino José Ferreira da Cunha, Joaquim Ignacio Ribeiro, Antonio Gonçalves Ferreira Guerra, Claudio Dabeux, José Velloso Soares e Manoel Antonio Gonçalves, hoje fallecido e representado pela sua viuva e filhos, que são D. Josepha Justina da Jesus Gonçalves, D. Maria do Carmo Gonçalves de Oliveira, Manoel Antonio Gonçalves, José e Josepha, menores, tendo esta 14 e aquelle 18 annos, sendo cada um dos fiadores responsavel, o primeiro, segundo e terceiro por 10:000$000, o quarto e quinto por 8:000$000, o sexto e setimo por 6:000$000, succedeu que o dito thesoureiro tendo pela ultima vez comparecido no seu emprego no dia 18 de junho do anno proximo passado não mais ali voltara e desapparecera desta cidade onde tinha sua residencia, para lugar incerto, e não sabido, pelo que apenas no dia 20 daquelle mez (tendo sido o dia 19 sanctificado) ella sem causa participada não comparecera no estabelecimento, e sendo procurado veio constar a sua fuga passando-se immediatamente a dar balanço nos cofres na presença da directoria, convidados os mencionados fiadores para assistirem a esse acto, e verificou-se então a existencia de um desfalque na importancia de 593:040$395 rs.

E porque o mencionado thesoureiro esteja obrigado por seus bens indemnisar o referido estabelecimento da importancia do mencionado desfalque, assim como os fiadores cada um até a quantia pela qual responsabilisou se, os supplicantes vem requerer a V. S. sirva-se mandar notificar os supplicados para a primeira audiencia deste juizo, afim de responderem aos termos da acção pela qual os supplicantes vem pedir-lhes o pagamento das quantias mencionadas, devendo-se quanto a importancia total que demandarem ao thesoureiro descontar na execução as que se vierem a receber dos fiadores, sendo aquelles dous menores citados em suas proprias pessoas na de seu tutor e na do D. curador, e o thesoureiro por carta de editos na forma da lei e do estylo, depois da justificação a sua ausencia, justificação que os supplicantes requerem a V. S. digne-se admitti los a prestarem, sendo todas as citações feitas para todos os termos da acção até final, sob depoimento de testemunhas e documentos que opportunamente produzirão.

Pede a V. S. deferimento.— E. R. M. — Costa Ribeiro.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa se declarava em tal petição aqui bem e fielmente transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Citem se: e para a justificação da ausencia marco o dia 8 do corrente mez, pelas 12 horas da manhãa.

Recife 6 de maio de 1863.—T. de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava em tal despacho aqui transcripto, por força do qual foi a mesma petição destribuida ao escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, selados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Domingos Francisco Tavares, que se mostrou achar-se em lugar incerto pelo que mando que seja citado por editaes de 30 dias para o fim requerido.

Recife 11 de maio de 1863.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em tal sentença aqui transcripta, por força da qual o referido escrivão fez passar a presente em que chamo, cito e hei por citado o supplicado, para que dentro do indicado prazo compareça neste juizo, afim de allegar sua defeza, pena de revelia.

Recife 23 de maio de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O capitão José Luiz Pereira, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem, que por parte de José Joaquim de Oliveira, me foi inderessada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz do primeiro destricto de Santo Antonio,—Diz João Joaquim de Oliveira, que quer chamar a conciliação a José Gomes d'Albuquerque, para que conciliarmente lhe pague a quantia de 3:000$000 que deve o supplicante aos arrematantes de seu sitio na estrada Nova, e como se ausentou sem lhe pagar a dita quantia, requer a V. S. que se digne mandar passar carta de editos, para ser citado o supplicado, sendo condemnado afinal nas custas, o supplicante provar a ausencia no praso que V. S. marcar para ser feita a conciliação.—Pede a V. S. deferimento.—E. R. M. — Caetano Pereira de Brito, procurador.

Na qual dei o despacho que segue:

Justifique.—Primeiro districto de Santo Antonio, 20 de maio de 1863.—Pereira.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas, que depuzeram sob o juramento dos Santos Evangelhos, a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado. José Gomes de Albergaria, e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas, que o justificado José Gomes de Albergaria, acha-se ausente e em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia e passe-se carta de editos, com o prazo de 30 dias, pagas as custas pelo justificante.—Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, 21 de maio de 1863—José Luiz Pereira.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido José Gomes de Albergaria, para que dentro dos 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termo de conciliação na fórma da petição, ou a qualquer outra pessoa, para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefeso.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos deste destricto e o affixará passando certidão em fórma.

Dada e passada neste primeiro districto da freguezia do S. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 21 dias do mez de maio de 1863.—José Luiz Pereira.

Ao sello 300 reis, valha sem selo ex-causa.—Pereira.

Recife, 21 de maio de 1863.—Subscrivi e assignei —Em fé de verdade.—O escrivão.

Joaquim da Silva Rego.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar á quem por menos fizer, a impressão dos trabalhos das repartições provinciaes a saber:

Balanços e orçamentos da thesouraria e relações da inspectoria, com todos os documentos que o acompanham, pela quantia de 1:372$000.

Expediente da secretaria do governo, assembléa, thesouraria, consulado, agencias, obras publicas, directoria geral da instrucção publica e gymnasio provincial, pela quantia de 2.800$000.

As arrematações serão feitas por tempo de um anno, a contar do 1.° de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1864.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mencionada junta, no dia acima indicado pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1863. — O secretario, A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem mais der a taxa das barreiras da ponte de Mangoinho e da entrada de Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6.700$000.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1° de julho do corrente anno a 30 de julho de 1866.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1863.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem mais der o rendimento do imposto de 20 por cento do consumo d'aguardente nos municipios e comarcas abaixo mencionados.

Olinda avaliada annualmente em 370$000
Iguarassú dito dito 100$000.
Goianna dito dito, em 400$000.
Nazareth dito dito, em 201$000.
Cabo dito dito, em 150$000.
Victoria dito dito, em 400$000.
Rio Formozo e Palmares dito dito, em 202$000
Páo d'Alho dito dito, em 201$000.
Limoeiro dito dito, em 150$000.

As arrematações serem feitas, por tempo de 3 annos, a contar do 1° de junho do corrente anno á de 30 de junho de 1866.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de maio de 1863.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, se faz publico que se acha depositado desde dezembro do anno proximo passado um cavallo ruço sujo, castrado, com marca nos peitos da parte de fóra, quem se julgar com direito ao mesmo compareça nesta julgado que provando lhe será entregue. Subdelegacia do Recife 1° de junho de 1863.

O subdelegado,
Antonio José Gomes Leal.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de maio proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.° de junho de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela subdelegacia da Capunga foram aprehendidos dous cavallos, que conduziam dous individuos indiciados como ladrões e sendo estes presos, acham-se aquelles depositados a ver se apparecem os respectivos donos. Quem se julgar com direito a elles apresente-se com as competentes signaes.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Aureliano José de Araujo Paz.
Pedro Antonio da Cunha Figueiredo.
Antonio Pinto Nogueira Accioly.
Bento Annibal de Albuquerque Barros.
Cicero Por Deus da Costa Lima.
Firmiano José Rodrigues Ferreira.
Francisco Lourenço de Araujo.
Francisco Leopoldino da Silva Lisboa.
Dr. Gonçalo Fernandes Bastos.
Joaquim Antonio de Moraes.
Joaquim Ignacio da Silva Goulherte.
Joaquim Leopoldo Barreto Maciel.
João da Cunha Magalhães.
Coronel João Guilherme de Bruce.
Dr. João Vicente Pereira Dutra.
José Apollinario Guimarães.
Mota & Irmão.
Manoel Alves do Espirito Santo.
Manoel Bastos de Abreu Lima.
Manoel Mendes da Cruz Guimarães.

se procederá o consumo das cartas em ser, pertencente ao mez de maio de 1863, no dia 3 de junho proximo, as 11 horas do dia, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de maio de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19, das 10 horas em diante, o trigesimo dividendo na razão de 2$400 por apolice; advertindo aos senhores accionistas que este pagamento é em cobre e na especie que tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de maio de 1863.

O escripturario
Marcolino José Pupe.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento de quem possa interessar, que pelo subdelegado do districto de Beberibe foi apprehendido no dia 2 do corrente mez e se acha depositado um cavallo que se suppõe furtado, o qual tem os seguintes signaes: E' castanho escuro com tres pés calçados, castrado, com uma listra na testa, marca de um ferro na perna direita, e outra na esquerda representando o algarismo 8.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de maio de 1863.—O secretario, Dr. J. Campos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez que tem de ser pago sem multa o segundo semestre ao exercicio corrente dos impostos seguintes, e decima addicional de mão-morta: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto, etc., e dito especial sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricadas em paiz estrangeiro, findo o qual mez serão cobrados os mensionados impostos com a multa de 3 0/0

Recebedoria de Pernambuco 1.° de junho de 1863 —O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COLLECTORIA PROVINCIAL DE OLINDA.

O collector de rendas provinciaes de Olinda, faz constar aos contribuintes dos impostos lançados da dita collectoria, que do 1° de junho proximo, principia-se a vencer os 30 dias uteis para pagamento do 2° semestre do corrente anno financeiro de 1862 á 1863, dos impostos da decima urbana, 20 por cento de aguardente, 4 por cento sobre aluguel das casas de negocio, 5 por cento sobre as rendas dos predios das corporações de mão morta, e 8 por cento de cartorios: e que findo dito praso incorrerão na multa de 3 por cento, os que não tiverem pago no referido praso.

Outro sim, faz constar que a dita collectoria funccionará diariamente do dia 1° de junho em diante na casa de sua residencia, no 1° andar do sobrado da rua do Ladeira do Varadouro, n. 17, ao subir da ladeira lado direito,

Collectoria de Olinda, 25 de maio de 1863.

O escrivão
João Gonçalves Rodrigues França.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2° batalhão de infanteria de linha.
1 terno de peso de uma arroba.
Para a fortaleza do Brum.
8 polvarinhos.
Para o corpo de guarnição do Ceara.
8 covados de casemira verde.
4550 botões grandes de metal amarello liso.
8 covados de oleado.
Para a companhia de cavallaria.
75 mantas de algodão.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 5 de junho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de maio de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barretto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade, para que não se allegue ignorancia, faz publicar o artigo abaixo transcripto que inteiramente prohibe as fogueiras.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife 29 de maio de 1863.

M. J. da Silva Ribeiro
Fiscal.

Posturas addicionaes de 30 de junho de 1849.

Art. 2.° Fica inteiramente prohibido o costume de se fazerem fogueiras nesta cidade por occasião das festividades de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e em outros quaesquer dias: o contraventor pagará a multa de 20$, e o duplo na reincidencia.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que em junho proximo futuro entram de mez os senhores mordomos reverendo Dr. Antonio da Cunha Figueiredo no hospital dos lazaros e collegio dos orphãos, o tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges na casa dos expostos e collegio das orphãs; continuando no hospital Pedro II o senhor mordomo Dr. Antonio Maria de Farias Neves.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de maio de 1863.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

— No dia 2 de junho se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, um escravo de 36 annos de idade, sadio, pertencente a Maximo Marinho da Rocha Wanderley, e a requerimento de D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villasses.

— Não se apresentando pretendentes a arrematação dos generos abaixo declarados, segundo os annuncios que para esse fim se publicaram neste «Diario» manda o Sr. director convidar a quem deste fornecimento se quizer encarregar a comparecer no dia 2 de junho vindouro as 10 horas da manhãa, com suas propostas organisadas em vistas das condições já publicadas.

Hospital militar de Pernambuco 29 de maio de 1863.

O escrivão,
José Marcelino Alves da Fonseca.

Relação a que se refere o officio supra.

Areia preta em libras.
Bananas.
Banha de porco em libras.
Carne de porco em libras.
Cera em velas de 1/2 libra.
Canetas em duzia.
Carvão em alqueires.
Farinha de mandioca em alqueire.
Oleo de trigo em libras.
Lapes em duzia.
Laranjas.
Leite em garrafas.
Ovos.
Obreias pães grandes.
Penas de aço caixas de groza.
Papel almaço pautado em resmas.
Papel hollanda marca grande em cadernos.
Tinta preta em garrafas.

Hospital militar de Pernambuco 29 de maio de 1863.

O escrivão,
José Marcelino Alves da Fonseca.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.° semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo da aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.° de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 31 de maio, de conformidade com o annuncio deste correio. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de maio de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851,

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA,
Recita livre da assignatura.

QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1863.

Segunda representação do soberbo drama em 3 actos,

RAPHAEL.

Original portuguez do distincto dramaturgo Ernesto Biester.

Entram em scena os Srs. Furtado Coelho, Thomaz, Lisboa, Guimarães, e as Sras. D. Eugenia Camara, D. Camilla e D. Joanna.

Este soberbo drama, sempre tão applaudido nas scenas de Lisboa e Rio de Janeiro, acaba de obter na scena pernambucana igual triumpho. A recepção brilhante que alcançou na noite de sua primeira representação, confirma a boa fama que acompanha esta preciosa obra dramatica.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

EMILIA TRAVESSA.

Entram em scena as Sras. D. Eugenia Camara e D. Camilla, e os Srs. Lisboa, Flavio, Ponente e Guimarães.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor
Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 5 de junho ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 3 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor
Parahiba, Natal, Macao, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Mamanguape*, commandante Lobato seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 6 de junho as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5 ao meio dia: encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 2 de junho, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Para Lisbôa.

Pretende seguir com muita bravidade a barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ou com o capitão a bordo.

PARA O Rio de Janeiro

O bem conhecido brigue nacional «Almirante», pretende seguir com muita brevidade, parte de seu carregamento está engajada; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe» por ter já metade da carga: a tratar na rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

segue até o dia 7 de junho proximo futuro o patacho nacional «Carolina» com a carga que tiver a bordo; ainda recebe alguma e escravos a frete commodo, para o que trata-se com Baltar & Oliveira na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Aracaty com escala por Macáo

O hiate «Jaguaribe» por ter parte de sua carga prompta, o qual deve aqui estar por toda esta semana, não havendo em sua sahida demora, visto que sahe com a carga que já tem prompta: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Crespo n. 14.

Maranhão

O palhabote «Garibaldi» segue para o Maranhão nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos, ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio de Janeiro

pretende sahir até o fim do corrente mez, o brigue escuna nacional «Oliveira», tem o seu carregamento quasi prompto: para o resto que lhe falta, e escravos a frete, trata se com o capitão a bordo do mesmo, ou com o consignatario David Ferreira Baltar, na rua do Brum, n. 66.

Para o Porto com escala por Lisboa.

Vai sahir impreterivelmente até o fim do corrente mez de maio o brigue brasileiro «Carolina», capitão Francisco Dias Costa, recebe passageiros para os quaes tem excellentes commodos e bom tratamento, a carga tem a maior parte prompta e para o resto que lhe falta trata-se com David F. Baltar á rua do Brum n. 66.

Navio a carga

Freta-se para o Rio de Janeiro ou Rio Grande do Sul o bem conhecido brigue nacional «Maria Isabel»: a tratar na rua do Brum, armazem numero 74.

Leilões.

LEILÃO DE Moveis, carros e cavallos.
HOJE

Terça-feira 2 de junho de 1863, no armazem da rua da Cadeia n. 14, por intervenção do agente Pinto, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de mogno, 2 candelabros, 2 serpentinas, 1 candieiro, 2 pares de castiçaes e mangas, 1 guarda louça, 1 apparador, 1 toilet, 2 marquezas, 12 cadeiras, 2 commodas, 2 lavatorios e louça, 1 cama de mogno para casal, 1 dita de ferro, 1 berço, 1 mesa de jantar, 1 rico apparelho de porcelana para almoço, 2 ditos para chá, 1 apparelho completo para jantar, garfos, facas, colheres, garrafas para vinho, compoteiras, copos finos, duas espingardas com seus pertences e alguns objectos de ouro e prata.

Um carro americano de 4 rodas com arreios para um cavallo, 1 dito de 2 rodas com arreios para um cavallo com assento para 2 a 4 pessoas, 1 carroça com rodas novas, 2 cavallos, uma sella com bride e cabeçadas, um silhão e outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes no armazem da rua da Cadeia n. 14.

LEILÃO DA Armação de uma taberna.

O agente Pestana, fará leilão da armação acima, existente na casa n. 17 da rua da Amorim: terça-feira 2 de junho, pelas 10 1/2 horas da manhãa; o mesmo agente faz sciente aos pretendentes que o aluguel da casa é em conta, e por isso se torna de muita vantagem para qualquer principiante.

LEILÃO DE 25 caixas com excellentes queijos flamengos viados no ultimo vapor.
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 caixas dos melhores e mais frescos queijos que ha neste mercado desembarcados do ultimo vapor e despachados no sabbado, por isso previne aos seus numerosos freguezes que não deixem de comparecer ao leilão terça-feira pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE

Pianos, moveis, ricos quadros com gravura grandes espelhos, louças finas, carros, cavallos e sellins.

HOJE

á rua da Cadeia n. 14.

GRANDE leilão.

Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Olympio em seu armazem na rua do Imperador n. 16 fará leilão de moveis, crystaes e outros muitos artigos que desde já estão expostos aos compradores.

Principiará as 11 horas.

LEILÃO DA Loja de miudezas.

Quarta-feira 3 do corrente.

A requerimento dos administradores da massa fallida de Fajozes Junior & Azevedo, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por intervenção do agente Pestana, irá a leilão armação e mercadorias e mais utensilios existentes na loja da rua do Queimado n. 75, as quaes fazem parte da mesma massa: quarta feira 3 do corrente pelas 12 horas da manhãa em ponto na mesma loja.

Os Srs. pretendentes acharão as competentes avaliações em mão do agente onde poderão ser examinadas.

LEILÃO

Quarta-feira 3 do corrente as 10 horas. No sobrado n. 4 rua da Aurora junto a ponte de ferro, massa fallida de Bastos & Lemos.

Riquissima mobilia de jacarandá constando de 18 cadeiras 4 de braço, 2 de balanço, 2 consolos, sofá, jardineira, guarda roupa, apparadores, lavatorio, mesa elastica, commoda, pequena mesa, sofá, 36 cadeiras genovezas, mesas de pinho, serpentinas de crystal, candelabro, copos para agua, calices, ditos para champanhe, compoteiras, garrafas, porta licor, meio apparelho de louça para jantar, meio dito para almoço, fogareiro, escarradeiras, 3 ricos cortinados e seus pertences, tapetes, relogios de patente inglez e corrente, botões para aberturas, annel, tres meios adereços, pulseiras, porta ovos e os seguintes escravos: Florinda, crioula, 28 annos, perita cosinheira; Antonio, preto, 40 annos, serviço maritimo; Luiz, pardo, 25 annos, boleeiro.

O agente Euzebio venderá em leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os objectos acima mencionados naquelle dia e hora. Os pretendentes queiram aproveitar-se da quadra, certos de que tudo será vendido pelo maior preço e entregue logo acabado o leilão.

LEILÃO DA Loja de fazendas.

Quarta-feira 3 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de commercio e a requerimento dos administradores da massa fallida de Fajozes Junior & Azevedo e por intervenção do agente Pestana será vendida em leilão a armação, fazendas e mais utensilios existentes na loja da rua Direita n. 104, as quaes fazem parte da mesma massa: quinta-feira 4 do corrente pelas 12 horas da manhãa em ponto na mesma loja.

Se os Srs. arrematantes quizerem examinar as avaliações ellas se acham em poder do agente.

Avisos diversos.

Contra annuncio

Tendo felizmente sido infundada a noticia transmittida pelos jornaes do norte sobre a morte do primeiro actor brasileiro o commendador João Caetano dos Santos, a empreza e mais artistas do theatro de Santa Isabel, congratulando-se com todos os amigos e admiradores daquelle tão distincto artista, declaram de nenhum effeito os convites que em consequencia de tão pungente nova havia dirigido já as corporações, já a muitos cavalheiros desta cidade.

MUTILADO ILEGÍVEL

LOTERIA

AMANHAA

Quarta-feira 3 do corrente mez, se extrahira' a terceira parte da segunda loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, no consistorio da igreja de N. S do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que por serem poucos os bilhetes das loterias para satisfazer a vontade dos compradores, resolveu elevar um pouco o respectivo plano, o qual fica substituido pelo abaixo publicado e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e offerece mais vantagens aos compradores dos bilhetes.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souzá.

PLANO

3,000 bilhetes a 5$.		15:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 per cento.		3 000$000
Liquido. . .		12 000$000
1 Premio de	5 000$	
1 Dito de	1:000$	
1 Dito de	500$	
1 Dito de	200$	
3 Ditos de 100$	300$	
6 Ditos de 40$	240$	
12 Ditos de 20$	240$	
29 Ditos de 10$	290$	
846 Ditos de 5$	4:230$	12.000$000
900 Premiados.		
2100 Brancos.		
3000 Bilhetes		

N. B. As sortes maiores de 4$0$ estão sugeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias 16 de maio de 1863 —O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 19 de maio de 1863.—João Silveira de Souza.—Conforme — Antonio Leite de Pinho.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— O bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna póde ser procurado em seu escriptorio de advogacia, rua do Queimado n. 41, 1.° andar.

— Precisa-se alugar uma casa que não exceda de 14$ mensaes, com commodos para uma pequena familia e que seja no bairro de Santo Antonio: a tratar nesta typographia.

— Deseja se faller com o Sr. Reymundo Pereira de Siqueira negocio de seu interesse e como se ignora sua residencia tenha a bondade de dirigir-se a rua da Soledade n. 72.

— Roga se a quem deixou empenhado um violão na rua do Pherol queira ir tira lo no prazo de 3 dias a contar desta data. Recife 2 de junho de 1863.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pouca familia, lava e engomma perfeitamente: na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: a tratar na rua do Cordoniz n. 18.

— José Joaquim Teixeira sub lito portuguez retira se para fora do imperio, levando em sua companhia seu criado Antonio Soares Neves.

— O Dr. José Francisco Teixeira deixa de ser advogado do alferes Domingos de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, do inventario de finada sua sogra, e fica sem effeito a procuração que o constituio seu procurador.

Octaviano de Souza França manda celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, pela alma de sua muito presada sogra a Sr.ª D. Francisca de Paula Mavignier, na terça-feira 2 de junho as 8 horas da manhaa e roga ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a este acto religioso.

— Aluga-se o grande armazem da rua da Imperatriz aterro da Boa-Vista n. 27 e 29, com grande telheiro no quintal, com as proporções necessarias para grande estabelecimento de serraria ou fabrica: na rua da Cruz do Recife botica franceza.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio de capim e mesmo se fará algum outro negocio: na loja do Passeio Publico n. 7.

Aviso

Joaquim dos Santos (mestre tanoeiro) que trabalha na alfandega desta cidade previne a todos os seus freguezes que de hoje em diante não paguem mais conta sua a João Domingos Pinto. Igualmente scientifica a todos os seus freguezes que fica encarregado de effectuar a cobrança de suas contas o Sr. Herculano de Souza Bandeira. Recife 31 de maio de 1863.

— A sociedade commercial que desde 1847 gyrou no Maranhão sob a firma de Bastos & Lima, foi extincta em 30 de abril proximo passado, por haver fallecido o socio José Fernandes de Magalhães Bastos; e o socio sobrevivo Antonio Joaquim de Lima, estabeleceu nova sociedade com a viuva do socio Bastos sob a firma Antonio Joaquim de Lima & C., a qual é a liquidataria de todas as transacções pertencentes a aquella firma extincta.

— Tendo de ardo com um annuncio publicado na *Revista Diaria* relativamente a um facto, que diz a mesma publicação se prende, ou se entende com José Maria de Mello, que sem duvida é a imputação mais vaga e sem fundamento algum de justiça que se tem attribuido a meu filho, o que temos de provar plenamente perante a subdelegacia da freguezia do Poço da Panella aonde está affecta a questão; antes disto, porém, devo dizer que sobre a origem do fundamento deste facto, ou processo, fallem mais alto os senhores seguintes: Agnello Avelino Costa, José Ignacio Soares da Silva, Manoel Jacintho Ribeiro e Paulino Avelino Costa, e outros muitos que tinham já antes de meu dito filho andar por certos terrenos e casas, já aquelles senhores e outros, como já disse acima, navegavam, ou andavam por certas partes, e cabendo-me não deixar passar desapercebida semelhante publicação por me ter sorprendido o facto que se imputa ao meu referido filho, o que estou inteiramente convencido se não deu, e é só a maior aleivosia que tenho visto, o que se tem forgicado contra elle, porque o seu comportamento em dita freguezia é bastante notorio, e das pessoas que o conhecem. Este acção é a mais degradante que imaginar se póde, visto pro ar o acto de certos entes, mas nós pretendemos destrui-la em tempo competente ante aquella subdelegacia por nosso Dr. advogado, e pela parte que cabe a meu sobredito filho.

Casa-Forte, 1 de junho de 1863.—José Maria de Mello Zuber.

— O abaixo assignado, recebendo hoje cartas do correio, deixou em uma das taboas existentes no corredor que segue para a thesouraria provincial, um livro embrulhado em papel pardo, no qual tem contas e letras a receber de diversos. E por que esses papeis não possam interessar a quem quer que tenha achado dito livro, roga-se a pessoa que o tiver, se digne deixar em casa do Sr. Falque, rua do Crespo n. 4. Por esse favor, o abaixo assignado ficará inteiramente agradecido. Entretanto, importa dizer que, quer os credores, quer os devedores de taes letras e contas, ficam desde já certos d'essa occurencia.

Occorre dizer que entre as letras, duas são do Sr. João José de Carvalho (tacador) sobre o Sr. Carnaúba morador na Gameleira; uma de 845$110, datada de 31 de agosto de 1861, e outra de 264$460, a 20 de dezembro de 1861. Sobre ellas já o abaixo assignado foi áquelle lugar tratar com o mesmo Sr. Carnaúba.

Recife, 30 de maio de 1863.
Manoel Eloy Mendes.

— João Alves de Moura tem contratado a compra do deposito do pateo do Carmo ao Sr. Manoel Antonio de Oliveira, livre e desembaraçado; sendo que alguem se julgue com direito ao mesmo, haja de apresentar-se no prazo de tres dias ao mesmo Sr Moura.

— Mr. Garcia, que tem ha mais de 30 annos ensinado a fallar e escrever inglez e francez correctamente e com feliz resultado, vai continuar a dar suas lições a quem se informar delle: na botica do Sr. Luiz Pedro das Neves, pharmaceutico, rua da Cruz no Recife, ou em sua residencia, rua do Pilar, fóra de Portas, n. 75

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 28, primeiro andar.

— Thomaz Nesb, sua senhora e 3 filhos menores, subditos britannicos, retiram se para a Europa, levando em companhia uma creada.

— Maia & Espirito Santo mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario para a do Trapiche numero 4.

Ama de leite.

Precisa se na rua de S. Francisco n. 8 de uma ama para amamentar uma criança, paga se generosamente.

— Aluga-se uma loja com quarto, muito propria para escriptorio: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Santo Antonio

Continúa a estar á venda a trezena do Glorioso Santo Antonio, impressão nitida e embrochada: na rua do Imperador n. 15.

Attenção.

Precisa-se de pretas para vender bolos a tarde, pagando-se 100 rs de cada pataca; no pateo do Terço n. 13.

— Na madrugada de quinta feira 28 do corrente furtaram do engenho Massauassú, freguezia da Escada, 3 cavallos, cujos signaes são os seguintes: um ruço, de sella, anda bem baixo, é castrado e ardigo, tem um caroço em uma das mãos pelo lado de dentro; o outro é castanho e tem o pé direito branco, e uma listra branca na testa, e o terceiro é de carga, ruço, e com a cauda cortada, e tem o ferro M; furtaram tambem um sellim e uma cangalha: quem os apprehender terá a gratificação de 100$, podendo dirigir-se ao mesmo engenho, ou na cidade do Recife á rua do Imperador n. 71.

— Ha para alugar-se um bom armazem na rua da Cadeia do Recife n. 14 e um segundo andar proprio para rapaz solteiro, por ter poucos commodos na rua do Encantamento: a tratar na rua da Cadeia n. 33, com João Ribeiro Lopes.

Velas stearinas

A companhia Luz Stearica estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, estando nas proporções de fornecer aos principaes mercados do paiz velas stearinas iguaes as estrangeiras, por isso que as fabrica com perfeição e em grande escala, toma a si o encargo de fornecer por preço favoravel, sem que cobre as despezas de embarque menos o seguro, porção de 50 caixas para cima; qualquer pessoa que queira dirigir-se directamente a companhia cujo escriptorio é á rua dos Violas n. 81, sendo a venda realisada a dinheiro

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pherol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

Mudança de estabelecimento

Victor Grandin, relojoeiro, faz sciente a todas as pessoas e principalmente a seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de relojoaria para a mesma rua da Cadeia n. 40 aonde continúa, como sempre, na mesma profissão.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos de metade de seu valor para acabar: bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de velado, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120!! tranças de lãa e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas por 400 rs., Ricos manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Pechincha que admira

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazinete de lãa fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia lisa de Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ balões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa lisa muito fina com 12 jardas por 6$500.

Advogacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, advogado do tribunal da relação e auditorios desta cidade acha-se no exercicio de sua profissão, á rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado na forma de sua declaração feita neste «Diario».

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: na rua do Crespo n. 15.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A S. FRANCISCO

Tabella de preços e disposições concernentes ao serviço do telegrapho electrico, cujo começo de execução deverá ter lugar de 1 de junho de 1863 até outro aviso,

TABELLA.

DESPACHOS.	ATE' 20 PALAVRAS.	DE 20 ATE' 30.	DE 30 ATE' 40.	OBSERVAÇÕES.
Do Recife a Cinco Pontas e vice-versa.	160	320	480	Deste numero em diante será guardada esta mesma proporção.
Do Recife ao Cabo idem idem.	240	480	720	
Do Recife a Escada idem idem.	500	1$000	1$500	
Do Recife a Gameleira idem idem	740	1$480	2$220	
Do Recife a Una idem idem.	1$000	2$000	3$000	

DISPOSIÇÕES

Não ficam comprehendidos no numero das palavras sujeitas a esta tabella os nomes do expeditor, do recebedor, sua residencia etc

Para regularidade na entrega de despachos é indispensavel que os endereços sejam nelles claramente especificados.

Os portes serão pagos no acto da entrega dos despachos nos escriptorios.

Despachos que forem recebidos do interior na estação do bairro do Recife, somente, serão enviados em carta fechada aquelles a quem forem destinados e entregues mediante a paga de 160 rs., dentro dos bairros do Recife e Santo Antonio tão somente.

Da estação do Recife para a de Cinco Pontas só serão recebidos despachos que forem expedidos a pessoas que se acharem nesta ultima estação.

Na estação do bairro do Recife só haverá expediente nos dias uteis, sendo este das 10 horas da manhãa a uma da tarde, e de 2 as 4 da tarde.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada no escriptorio da superintendencia, á rua do Crespo n. 2.

Assignado—R. Austin,
Superintendente interino.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife

Director — O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tem o evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, esperançoso que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
Pernambuco.

Da ordem do Illm. Sr. director faço saber a todos os senhores socios que no dia 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala das sessões da mesma sociedade, terá lugar a eleição para os novos funccionarios, que hão de dirigir os seus destinos no futuro anno social de 1863 a 1864, para cujo fim vos convido. A mesma directoria igualmente manda convidar todos os senhores socios para que se ponham quites com a caixa social afim de poderem tomar parte nesse trabalho, como determinam as suas leis em vigor.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 30 de maio de 1863.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.
Secretario.

E' bom lêr para saber, custa pouco, leia, faça favor

Camara & Guimarães teem a satisfação de annunciar a sua boa freguezia, tanto da cidade como de fóra, e ao respeitavel publico em geral, que elles teem mudado o seu estabelecimento de miudezas já bem conhecido pela loja d'aguia branca da rua do Queimado n 16, para o n. 8 na mesma rua. Para deixarem a acanhada casa em que estava o estabelecimento e passarem a espaçosa e alegre loja n. 8, os annunciantes nada pouparão afim de darem á nova loja o brilho e asseio que todos reconhecem e assim melhor poderem satisfazer as justas reclamações de sua boa freguezia, e nesse sentido elles redobrarão seus esforços para que em dita loja seja sempre encontrado um completo e variado sortimento de miudezas, perfumarias finas, luvas de todas as qualidades, e uma infinidade de objectos de gosto e phantasia. A nova loja se fará conhecer assim como a antiga pela commodidade de seus preços, completo sortimento do bom, e agrado e sinceridade com que a todos se trata. Os annunciantes finalmente não olvidam de agradecer a todos que concorriam a comprar em dita loja, esperando merecerem as mesmas sympathias com que até agora teem sido honrados, promettendo elles não se afastarem dos meios justos com que teem grangiado sinceras affeições. Assim, pois, fica transferida a loja d'aguia branca da rua do Queimado n. 16 para o n. 8 na mesma rua.

— Uma pessoa bastante habilitada na escripturação mercantil, propõe-se fazer algumas escriptas avulsas, mediante um ajuste razoavel; podendo ser procurado na rua larga do Rosario n. 36, deposito.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua Nova, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar com Guimarães & Rocha, loja da esperança na rua do Queimado n. 33 A.

— Offerece-se uma ama de portas para dentro, para cozinhar para casa de pouca familia ou homem solteiro: no becco dos Portos, uma casa terrea defronte de um botequim.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado o menor de nome Joaquim Luiz Baptista, crioulo fulo, idade de 18 annos, com os signaes seguintes: baixo, grosso, pernas arqueadas, olhos grandes, levou vestido calça de algodão de riscado, camisola azul e chapéo de palha; este pequeno é do Rio Grande do Norte, e foi contratado pelo mesmo abaixo assignado para ensinar o officio de pedreiro, e com acabado o tempo acontece que elle foge, e o abaixo assignado não querendo tomar a si a responsabilidade de sua fuga, por isso apressa-se a fazer publico.

Januario Nunes Thomaz.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Amorim n. 28: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua da Praia n. 51, no primeiro andar; a chave está na mesma rua n. 24 para ver a dita casa: na loja de tanoeiro do Sr. Manoel.

Ao corpo do commercio

A firma de Kalkmann Irmãos & C. entra desde hoje em liquidação, da qual fica encarregado o socio Theodoro Christiansen. O mesmo continúa os negocios da antiga casa sob a sua firma de Theodoro Cristiansen.

— Aluga-se para o serviço de casa um escravo pardo de 21 annos de idade: quem o quizer, dirija-se a rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Joaquim José de Sant'Anna Barros professor particular de primeiras letras, faz sciente aos pais dos seus alumnos, e ao respeitavel publico que tendo cessado os incommodos de sua saude se acha no ensino do seu magisterio, assegurando a todos os pais de familias, que se esmera no bom adiantamento e tratamento dos seus filhos: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Pilar sobrado n. 63, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea na rua da Trempe n. 11, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua Direita n. 24 padaria.

— Maria Angelica da Rocha, parteira, participa que se acha morando no pateo de S. Pedro n. 13, onde a acharão sempre prompta para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou noite.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Arrenda-se o engenho Santa Luzia, bom terreno e cercado, móe com animaes, dista da estação do Ribeirão uma legoa: a tratar e ver no engenho Marago, ou rua do Imperador n. 50.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar numero 47.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 400$, vencendo o juro de dous por cento, pagos mensalmente, sobre partes de uma casa terrea, sita na freguezia da Boa-Vista; a quem convier, pode se entender com Frederico Chaves, que está autorisado a fazer o traspasso, na rua da Imperatriz n. 19.

Aviso importante.

Guimarães & Villar, na rua do Crespo n. 17 avisam que receberam de Paris, um sortimento de musicas de canto, e de piano dos autores mais modernos e acreditados, sendo o sortimento de pessas de todas as forças, sendo entre ellas a opera—Forza del Destino—ultima composição de Verdi e o Beijo, valsa italiana, tão acreditada nesta provincia.

Todas as pessoas que fizeram encommendas de musicas á Mr. Laumonier, as podem procurar na dita loja áctima, que terão preferencia.

Attenção

Na rua Formosa n. 2 precisa se de um criado escravo de 13 a 14 annos, ou Portuguez com a mesma idade.

A meus credores.

Communico a todos para que se apresentem a concorrer com seus creditos para eu lhes fazer prompta entrega dos bens que possuo livres e desembargados, afim de que cada um de per si e todos em geral sejam devidamente embolçados, uma vez que a fortuna não me tem sido favoravel nestes ultimos tempos, e não desejo sobrecarregar-me de enormes juros a que estou obrigado. Outro sim annuncio ao publico que d'ora em diante tenho mudado minha residencia para a comarca do Limoeiro, onde tenho minha familia, e junto a qual vou viver.

João Vieira de Albuquerque Lyra.

— O abaixo assignado tendo arrematado legalmente as dividas de Martinho de Oliveira Borges, roga aos devedores da mesma que venham saldar os seus debitos o mais breve possivel na rua da Cadeia do Recife n 41, primeiro andar. Recife 26 de maio de 1863 — Luiz José da Silva Guimarães

Predio.

Compra-se um predio nas seguintes ruas: Crespo, Cabugá, Nova, e principio da Imperatriz, ou nas suas mais proximas immediações. Prefere-se sobrado, mas tambem serve uma casa terrea que tenha proporções para se levantar sobrado: a pessoa a quem convier, dirija-se ao escriptorio do Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, rua do Imperador, n. 50, 1° andar, o qual está autorisado para fazer semelhante negocio.

— Suppondo-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12, não seja foreiro a alguem, convida-se contudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do prazo de 30 dias.

Tinturaria

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se as casas ns. 171 e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

— Arrenda-se o engenho Ibura, distante desta cidade duas legoas, porto de mar, com terreno para grandes plantações e baixas de capim, tendo grandes mattas de lenha e madeira, e muito pasto para gado: vende-se ao rendeiro a safra, animaes, carros e carroças existentes no engenho: a tratar na rua do Aragão n. 14.

— O Dr. Casanova pode ser procurado em seu consultorio homoeopathico largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos de Catellan e Weber, e tudo quanto é preciso para as pessoas que se dedicam a homoeopathia.

— Precisa-se de um jardineiro para o cemiterio: a tratar com o administrador.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 25 sito na rua estreita do Rosario com grandes commodos para familia: a tratar na casa do Ramos n. 2.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado retificado de novo, na rua da Guia n. 55: a tratar na refinação da Senzala Nova n. 4.

— Aluga-se para o serviço interno de uma casa de familia uma escrava parda que cozinha e engomma algumas cousas, cose e faz renda; quem precisar procure a taberna defronte da estação do caminho de ferro a João do Amaral Raposo.

— Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos para caixeiro: na padaria das Cinco Pontas numero 146.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes Junior & Azevedo, rogam aos devedores a dita massa, tratem de pagar seus debitos dentro do prazo de 30 dias na rua da Cruz n. 56, pois que do contrario ver-se-hão coagidos a proceder pelos meios judiciaes.

— Offerece se uma parda moça para ama de leite, a qual é de primeira barriga não tem filho e pario a 10 dias: na rua de Aguas-Verdes numero 56.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Perdeu-se um cachorrinho galgo de cor amarella: roga-se a quem o tiver achado, de levar a rua da Cadeia n. 39, ou na Passagem da Magdalena, no sitio da senhora viuva Azevedo, junto a ponte grande, que será generosamente gratificado.

Dentista de Paris.

19 - Rua Nova - 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Fallencia de Luiz Ignacio Maciel.

Os senhores credores são convidados a apresentar seus titulos dentro de 8 dias, no escriptorio dos administradores, na rua da Cadeia n. 57, para se proceder como determina o art. 859 do codigo commercial.

— Aluga-se um armazem do sobrado n. 7 na rua da Cruz, onde está uma fabrica; a tratar na rua Nova n. 44, segundo andar.

Attenção

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Nova n. 50: a tratar na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

Compras

— Compram-se pennas de ema; na rua do Livramento n. 11, segundo andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar; na travessa do Pocinho n. 26, sobrado.

Vendas

Pianos novos

os melhores que tem vindo a esta praça, mandados fabricar por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima, pelo fallecido João Laumonnier, estabelecido com armazem de pianos na rua da Imperatriz: quem quizer aproveitar a occasião de munir se de um excellente piano por preço commodo, dirija se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

Visita ao SS. Sacramento.

Vende-se o livrinho—Visita ao SS. Sacramento e a Maria Santissima, para todos os dias do mez, actos da confissão, communhão, e modo de resar a corôa das Dores além de outras devoções, adornado com estampas, a 1$000: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Relicario Angelico.

Vende-se o estimavel livrinho, Relicario Angelico de Jesus Christo e Maria Santissima, augmentado com a oração mental, e outras muitas, e enriquecido com estampas, a 1$000: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia,

Sortes para S. João, Santo Antonio e S Pedro.

Vendem se sortes para S. João, Santo Antonio e S. Pedro, em porções ou a retalho, e por um preço tal, que causará admiração aos compradores, e os que se quizerem desenganar, dirijam se a rua do Imperador n. 15.

Gaz a 560 rs.

Na Boa-Vista, rua da Imperatriz, loja de uma porta n. 63, vende-se gaz liquido a 560 rs. a garrafa, o melhor que ha no mercado.

— Queijos muito frescos do Alemtejo, vindo em latas, bichas hamburguezas em pequenas e grandes porções, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28

Esperança

Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautas de ebano 5 chaves 20$.
Albuns com 28 vistas dos mais afamados edificios de Paris 8$.
Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o balão.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes o mais bem acabado a 5, 6 e 7$.
Pentes para marrafa a 2$
Pentes para atar cabello a balão por 1$.
Pentes de alisar e de tirar piolhos de bufalo a 500 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.
Botões de cornalina para punhos a 1$ o par, para colletes 6 por 1$500, vendem-se avulso para os Srs. ourives a 3$ a duzia e far-se ha ver que a pedido nosso vierem desta vez muito bem acabados: temos brancos e encarnados com velas.

Papel em resmas.

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.
Idem pautado de quadrinhos a 5$.
Idem pautado almaço superior a 5$.
Idem liso peso azul que pode servir para enfeitar bandejas a 3$.
Papel amizade superior a 800 rs.
Idem phantasia preços razoaveis.
Envelopes grandes a 1$200.
Idem pequenos a 1$.
Idem novo gosto a 800 rs.
Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.
Invisiveis para atar cabello a 1$.
Enfeites com borlotas a 4$.
Fitas de grosdena lisas de cores e brancas.
Gravatinhas para senhoras.
Camisa com mangas tendo o collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.
Idem cravadas a 3$800.
Idem cabo preto 3 cravos 4$500.
Idem balanço 6$400.
Idem idem cabo de chifre 7$.
Canivetes de 3 folhas finos a 1$.
Navalhas de Rodgers aço refinado a prova um 3$.
Navalhas muito boas a 2$.
Idem mais abaixo a 1$.
Tiralinhas a 500 rs.
Tesoura para unha a 1$ e 1$500.
Idem para costura a 1$ e 1$500.
Idem para cabelleireiro a 2$.

— Vende-se uma preta crioula moça sem vicio e com algumas habilidades: na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

Algodãozinho com o que se ava ia a 2,500 e 3,500 a peça

N 6-Rua do Queimado-N 6

— Vende-se um adereço de brilhantes obra antiga proprio para desmanchar, assim como varias joias de ouro e prata: na rua da Praia n. 53, no estabelecimento se dira' quem vende.

— Vende se a casa n. 12 da rua da Gloria: quem se achar com direito a ella, annuncie no prazo de 8 dias.

Farinha de mandioca ao alqueire

Vende-se muito superior farinha por ser muito alva e bem torrada, e mais barata do que em outra qualquer parte; a bordo do brigue nacional «Siqueira», fundeado no caes do trapiche do Exm. Barão do Livramento, confronte ao do algodão no Forte do Mattos.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem ha uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

MUTILADO

Grande liquidação de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com sorocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; laços pretos de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação de verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende popelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Lãazinhas.

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditas de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Córtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem-se córtes de lãa escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestados a 3$500, córtes de ditas transparentes com palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do Pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra se a 2$ cada córte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

Prestem attenção ao vigilante, rua do Crespo n. 7, que quer liquidar, por isso vende por todo o preço.

Bandejas finas, salvas de metal branco como prata, botões de seda para casacas e colletes, bolças de missangas para meninas, botões de seda, linho e fustão, ditos de aço grande para paletots, ditos imitando cornelina para paletots, bouquets de flores e rosas para cabello, botões imitando cornelina, ditos pretos para punho, bengalas de castão de marfim, boneta de panno e velludo, cordas de tripas para violão, ditas de retroz, copos e pratos de metal, caixas de tartaruga para rapé, ditas de bufalo, ditas de chumbo e massa, ditas de metal branco fino, esteiras para balões em peças ou varas, coral de raiz e lapidados, dito de miudinhos, canetas torneadas, ditas para cabo de marfim, coroas para o mez mariano, afiadores para navalha, raspadeiras de cabo de marfim, colheres de metal para chá, sopa, assucar e terrina, linha frôxa para bordar, afiadores finos para navalha, ditos ordinarios, charuteiras finas a entrefinas, tranças de lãa e linho para enfeites de vestidos ou roupãozinhos, papel pequim phantasia, envelopes para o mesmo, caixas para costura, ditas para voltarete, ditas com 2 baralhos para voltarete, trancelins de cabello para relogios ou luneta, ditos de retroz, estojos completos para as senhoras bordar, e tudo mais em perfeição que se continuará a annunciar, pois com a vista dos freguezes se venderá por todos os preços, que não deixarão de comprar: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande

liquidação de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O córte a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de barra de cores a 2$ o cento, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas a 320 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 rs. o covado, ditas muito finas de quadrinhos, padrões muito bonitos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$.

Vende-se peça de madapolão fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglez com 24 jardas, fino, a 7$, dito elephante a 8$, 9 e 10$000 a peça: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cobertas de grozé a 8$.

Vendem-se ricas cobertas de grozé avelludadas para cama a 8$, ditas de fustão de cores e brancas a 5$, cobertas de chita a 2$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Vendem-se estas lãazinhas muito novas vindas no vapor francez por ser fazenda mais moderna que ha e de padrões muito agradaveis a 640 rs. o covado: só na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Pechincha a 3$.

Vendem-se córtes de riscado escocez para vestidos com 14 covados a 3$, fustão para vestido de senhora a 320 o covado, poupelina para vestidos de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadros a 280 o covado, olestim de linho para vestidos de senhora a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 56, de Mendes Guimarães.

Córtes de casemira ingleza a 2$.

Vendem-se córtes de casemira ingleza de quadrinhos para calça de homem a 2$, tambem se vende para paletots e colletes a 600 rs. o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Balões do paquete Alabama.

Vendem-se balões do paquete Alabama vindos pelo vapor francez, os mais bem armados que é possivel, de 20 arcos a 4$, de 25 arcos a 4$200 de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, ditos de madapolão muito bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões sem arcos de cordão a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Organdys de 240 rs.

Vende-se organdys muito fino para vestido a 240 o covado, cassa franceza fina a 240 o covado para vestido, gorgurão de linho para vestido de senhora e roupa de meninos a 280 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Casemira enfestada para 2$.

Vende-se casemira enfestada de cores para calça, collete e paletot a 2$ o covado, brim pardo de linho a 720 a vara, dito muito fino a 1$ a vara, dito verde, azul e cor de cana fino a 1$200 a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A arara vende fatos completos a 12$000

Vendem-se fatos completos, como seja, calça, collete e paletot de casemira ingleza escura a 12$, calça de casemira escura a 3$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, ceroulas de bramante a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha de chitas a 200 rs.

Vendem-se chitas para vestidos a 200 rs. o covado, ditas francezas largas a 300 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 3$.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de lãazinha a 1$600, ditos de tarlatana a 640; na rua da Imperatriz numero 56.

Tarlatana de filó.

Vende-se tarlatana de cores a 400 rs. a vara filó de linho de cores a 160 o covado: golinhas para senhora a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

400 rs. a garrafa

Vende-se vinho superior de Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento: na rua Nova n. 69, e na rua larga do Rosario n. 37, loja do pavão.

45 — Rua Direita — 45

CALÇADO.

Vai se acabar

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$[illegible]00
Sapatões Nantes, sola e vira	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes	4$000
Ditos para menina com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro	500
Sapatos de borracha para senhora	1$400
Idem idem para meninas	1$000

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rápidamente substituindo os antigos purganses drasticos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admirem, como sejam:

Varas de sapas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 a	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	3$500
Caixas com muito superior papel almaçade e outras a	700
Maços com superiores grampos a	40
Canivetes de aparar pennas a	80
Agulheiros com agulhas a	30
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo baboza a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Carriteis de linho com 100 jardas, brancos a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a	2$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

— Vendem se dous pequenos sitios de terras proprias, mui perto desta cidade, um com 680 e outro com 477 palmos de frente, tendo ambos mais de 1,000 palmos de fundo, bem plantados de arvores de fructo, boa localidade, agua potavel, casas de taipa para vivenda, e outras capacidades que serão mostradas aos pretendentes faz-se este negocio por dinheiro á vista, troca de escravos fortes, ou letras com boas firmas a pequenos prasos, pois o vendedor se retira para fóra da cidade, por cujo motivo os dispõe; quem quizer fazer qualquer destas transacções, appareça na rua do Passeio Publico do bairro de Santo Antonio, casa typographica n. 15, das 10 horas da manhãa até as 5 da tarde, onde achará, ou lhe será indicada a pessoa com quem deve tratar.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

O BALIZA.

NO GRANDE ARMAZEM DO BALIZA só se vende a dinheiro.

—

E' este o grande segredo posto em movimento para se offerecer sempre ao respeitavel publico o mais bem escolhido e variado sortimento de generos a preços muito razoaveis.

NO GRANDE ARMAZEM DO BALIZA só se vende a dinheiro.

—

E' este o grande segredo posto em movimento para se offerecer sempre ao respeitavel publico o mais bem escolhido e variado sortimento de generos a preços muito razoaveis.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns 38 *e* 38 *A.*

ATTENDA BEM O LEITOR!

Jamais entrará no costume do proprietario do BALIZA a pratica de se dar a estampa esses bem *elaborados* annuncios em que com a maior sem ceremonia se diz ao publico que o dono de tal estabelecimento, por ter necessidade de se retirar, vende para acabar com o negocio, por preços muito reduzidos todos os seus generos (em muito bom estado, já se sabe) e logo após alguns dias, n'um outro aviso o mesmo annunciante publica que recebeu de conta própria novas mercadorias, as quaes venderá por menos 10 a 20 por cento que outro qualquer, e esquecido do que antes mandou imprimir, vende *como outro qualquer* sem dar fim ao negocio nem se retirar.

Com a pratica de longos annos adquirida na casa do honrado Sr. Antonio Joaquim de Mello, de quem foi o proprietario do BALIZA caixeiro, e depois socio, e com os recursos de que despõe para comprar a dinheiro, elle crê ser um dos que podem nesta cidade vender muito barato, sem empregar esses engodos proprios de cartazes dos saltimbancos e não de annuncios de commerciantes que se estimam e presam a sua reputação.

Sob estes principios, o proprietario do Baliza está disposto a vender a todos pelos preços que annunciar, as suas mercadorias sem que em occasião alguma abuse da confiança que nelle for depositada por aquellas pessôas que não quizerem vir pessoalmente ao estabelecimento e mandarem seus portadores, quer sejam essas pessôas de fóra ou desta cidade.

AMEIXAS francezas em differentes vasos de diversos tamanhos a preço de 1$200, 1$300, 1$600, 2$000 e 2$400 o vaso.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra
ARROS de Java de 100 rs. a libra, em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$000.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. a libra, em barrica 4$000, qualidade especial.
BISCOUTOS de soda em latas de 4 a 5 libras por 2$200 a lata.
Idem inglezes, soda lunch, e outros, a 640 rs. a libra, vende se de uma quarta para cima.
CHÁ perola, [illegible] vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson tão superior ou melhor do que o proprio perola vindo de encommenda por 3$ a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra.
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francêz de qualidades muito superiores de a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.
CHOURIÇAS e salpicões a 800 rs. a libra.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.

DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata
Doce de goiaba em caixões de differentes tamanhos e em latas para mimosear-se a algum amigo de fora do imperio garantindo-se a sua inalterabilidade por mais de um anno.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA do Maranhão a 160 rs. a libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
Graixa em latas a 1$150 a duzia e a 120 rs. a lata.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra.
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos [illegible]
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs. a garrafa.
LINGUAS americanas de grande tamanho vindas em calda a 1$ cada uma.
MANTEIGA ingleza « perfeitamente flor » a 1$ a libra. O annunciante não tem manteiga « perfeitamente flor » para vender por dous preços, pois convencido como está de que não se acha commerciante n'uma aldeia, crê intimamente que ninguem se editará na possibilidade de se poder vender um genero qualquer, da melhor qualidade possivel por dous preços. Si a manteiga « perfeitamente flôr » se pode vender por 800 rs.. como alguem annuncia, não será assás ridiculo o dizer-se em seguida que tambem se pode vendel-a a 1$?! Muito pode o desejo de seringar os freguezes...
Idem de segunda qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 600 rs. a libra.
Idem franceza a 750 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 16 libras por 5$500
Idem idem em barril a 400 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis a frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 400 e 240 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 4$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra vende-se de meia quarta para cima.
PASSAS a 400 rs. a libra, e em caixas a 6$.
PRESUNTOS em calda de azeite, verdadeiro de lamego vindo de encommenda para o mesmo armazem a 640 rs. a libra.
Idem americano 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha das qualidades saño, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem londrinos do ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$600.
SARDINHAS de Nantes a 380 rs. a latinha.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que nesse genero ha hoje grande falsificação.
VINHO do Porto engarrafado denominado BALIZA 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancoreta de 8 a 9 canadas.
Idem de Porto em garrafões de 4 5 garrafas qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 a 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões a 1$200.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão. enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes. de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias. muito finas de cores matizadas a 280 rs. o covado.

Balões. de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Bramante de linho. tendo 10 e 12 palmos de largo a 1$800, 2$000 e 2$200 a vara.

Cobertas. de chita indiana a 2$.

Guardanapos. adamascados a 2$000 a duzia.

Lenços. de cambraia para homem e meninos a 1$600 a duzia.

Grande. sortimento de chitas francezas finas a 320, 360 400 e 560 rs.

Gollinhas. de cambraia muito finas, sendo de traspasso, a 1$000, 800 e 600 rs.

31—Rua Direita—31

Gaz liquido.

O proprietario deste novo e brilhante estabelecimento acaba de o sortir com a melhor e mais nova qualidade de gaz, e pelos preços mais commodos do mercado, a saber:

Latas de 5 galões	14$000
Ditas de 1 galão	3$000
Uma garrafa	600

Afiança-se a qualidade e o bom serviço ao freguez.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Ostras.

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão. Peças de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha. Ricos vestidinhos de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia. Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Alcochoado de linho com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

Toalhas adamascadas de linho para mesa a 3$.

Córtes de ganga. amarello de lista e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Feijão preto

Rua do Amorim numero 43.

Vende-se feijão preto pelo barato preço de 5$500 o sacco, muito novo, com 22 cuias.

Vaccas tourinas.

Vendem-se duas optimas vaccas tourinas com crias, assim como uma burra nova e grande, ou troca-se esta por um boi de carroça que seja bom: no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

Loja da boa fé, na rua da imperatriz n. 74.

Vendem-se verdadeiras luvas de Jovin côr de canna para senhoras a 1$ rs. o par, caixa com pennas verdadeiras caligraphicas a 1$400, ditas de lança a 1$200, colletinhos com bicos bordados com botões para senhora a 1$500, está se acabando, manguitos com gollinha bordados a 1$, gravatinhas com annel para menino a 1$000, cinturão de lustro para menino a 600 rs. ricos botões para punho a 200 rs. o par, caixas de metal principe para rapé a 400 e 500 rs., brincos pretos á balão a 320 rs. o par, ditos de cores muito finos a 600 rs., voltas pretas e de cores a 400 rs., caixa com 10 lacres a 240 rs., botões prateados para camisas a 240 rs. a grosa, ditos de osso fino para calça a 240 rs., rosarios brancos a 360 rs. a duzia, tranças brancas, de cores e lisas a 80 e 100 rs. a peça, agulhas vitoria de ns. 6 a 15 a 100 rs. o papel, peça de fita para côes a 400 rs., cordão imperial a 480 rs. a duzia, corxetes dourados, para voltas a 60 rs. o par, carritel com retroz a 60 rs., e um grande sortimento de miudezas, que os freguezes que comprem a dinheiro sempre acharão por menos do que em outra qualquer parte.

Tabocas

Vendem-se tabocas e barbante para fogo buscapé e do ar: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir ou poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que rará será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs, a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs.
Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1[2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs. a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 560 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs, a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa.

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de lavanja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs, o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs, a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs, a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,
Idem de espermacete a 640 rs. a libra.
Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.
Idem huxim a 2.200 rs. a libra.
Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.
Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Superior farinha de mandioca em saccos grandes.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no trapiche do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Nova exposição
NO
Vigilante, rua do Crespo numero 7.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, tanto da praça como de fóra, principalmente aos seus freguezes e amigos, que está resolvido a vender todas as fazendas tendentes a miudezas, por preços baratissimos, fazendo differença em tudo 20 0,0 para liquidar assim como seja:

Caixinhas com uma groza de colchetes de metal fino, o mesmo que prata por 500 rs.
Ditas francezes tambem em caixinhas a 40 rs.
Ditas em cartão a 40 rs.
Dedaes de metal fino, o mesmo que prata, por 400 rs.
Ditos de metal ordinario a 160 rs. a duzia.
Caixinhas com estojo para costura a 5$, 6$ e 8$000.
Estojos para homem, proprios para viagem, com todos os pertences, tanto para barba como para escrever a 12$.
Ditos mais pequenos com repartimentos a 3$.
Sabonetes dentro de um vaso de porcelana a 400 rs.
Gravatinhas para senhora a 700 e a 1$.
Redes para cabello de todas as cores a 1$.
Ditas antigas de vidrilho a 800 rs.
Tintas para marcar roupa a 400 rs. o frasquinho.
Superiores pós de arroz para macior a pelle a 240 rs. o pacotezinho.
Latas com meia libra de banha por 320 rs.
Botões de madreperola para punhos a 500 rs.
Ditos de outras qualidades a 200 rs.
Escovas finos para dentes a 160, 200 e 400 rs.
Ditas para unhas a 500 rs.
Ditas para roupa a 800 rs.
Ditas para chapéo a 800 rs.
Ditas para cabello a 1$, e tudo mais em proporção, que se tornaria enfadonho annunciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, toucinhas para crianças a 560 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 a 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, menguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

Rua da Senzala n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Balanças de Romão

Vendem-se dous braços de balança de Romão, com seus competentes conxas e correntes e um terno de pesos, por preço commodo: na rua dos Guararapes n. 28.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aprazo ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças novas muito bem construidas e com todos os apparelhos novos, sendo uma de lote de 700 saccos e outra de 300 a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de barra a imperatriz, ditos de lãa com barra matizada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matizadas a 500 rs o covado, ditas com palma de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matizada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moroan-tique de cor, lindos gorgurões de lãa e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos sattembarques de cachemira de cor enfeitados e bordados da mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13 loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno prêto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem. e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2 500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	800
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditos de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios aderêços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

Phosphoros
do gaz

No deposito da rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos, chegou nova remessa deste genero, e que se vende barato.

Canos de chumbo e chumbo em lençol.

Vendem-se canos de chumbo de todas as grossuras: na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Bombas de Japy e bombas americanas

Vendem se estas excellentes qualidades de bombas, e de todos os tamanhos, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

MOINHOS
ns 16, 18 e 20 para refinação

Chegou grande porção de moinhos proprios para refinação, os quaes se vendem muito baratos; na loja do Bastos, na rua da Cadeia n. 56 A.

Gaz refinado

Continúa haver grande deposito deste genero, na rua da Cadeia n. 56 A, loja de Bastos.

Liquidação
DE
Ferragens

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A. loja de Bastos, vendem se ferragens muito baratas para liquidação, como seja, camas de ferro de todas as qualidades, com lona e sem ella, ferro da Suecia, ferro inglez, arcos de ferro de todas as grossuras, cravos para os mesmos, ferramenta para tanoeiro, ferramenta para carapina, ferramenta para ourives, ferramenta para ferreiro, enxadas americanas, inglezas calçadas de aço, enxadas do Porto, foles grandes e pequenos, fechaduras de todas as qualidades, bandejas de todos os tamanhos, finas e ordinarias, bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras de metal, apparelhos completos de metal, fôrmas para podim, pastelão, bolinhos, sortadeiras para massas, facas e garfos de todas as qualidades, machados americanos, inglezes de patente, eixos de todas as qualidades, correntes de ferro para almanjarra, pandeiros, escumadeiras para engenho, e muitas outras ferragens que estão expostas á venda na loja acima.

Fazendas na Boa Vista rua da Imperatriz n. 20.

Vendem-se as seguintes fazendas:

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lisas com 8 ditas a 2$.
Filó liso muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão extra-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramente de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãsinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de todas as competentes amostras.

Vinhos
R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac
Montrose.	Absyntho.
Santeraes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch
Madeira	Fructas em
Xerez.	conserva.

Folha de flandres.

Vende-se excellente folha de flandres; na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Salitre refinado de Londres

O melhor salitre que tem vindo ao mercado: vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Sementes de hortaliça

chegadas no vapor inglez «Paraná»; vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas de mesma qualidade, a dinheiro ou a prazo, conforme convier, de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Lingoas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 48
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇAÕ

Grande sortimento de fazendas e roupas feitas
NA LOJA DE
PAREDES PORTO
N. 48,—rua da Imperatriz—N 48
Junto a padaria franceza.

Implora-se ao respeitavel publico a maior attenção para o que abaixo se menciona.

Roupas feitas.—Encontrar-se-ha sempre que se procure neste estabelecimento um completo sortimento de todas as qualidades de roupas feitas como sejam: paletots de alpaca preta o mais bem feito possivel a 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 7$, 9$ e 10$, ditos de cor a 3$500, ditos de brim pardo á 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lãa de cor afitados e modernos a 4$500 e 5$, ditos de meia casemira escura a 5$ e 5$500, ditos de casemira de cor muito finos e ricos gostos a 10$ e 12$, ditos sobrecasacos de dito feitos pelo ultimo figurino vindo de Paris a 18$ e 20$, ditos saccos de panno preto a 7$, ditos sobrecasacos de dito a 14$, ditos francezes finos a 16$, 18$, 20$ e 25$, e de outras muitas qualidades que seria enfadonho estar mencionando e que o respeitavel publico poderá apreciar minuciosamente querendo ter a bondade de honrar este estabelecimento com suas estimaveis visitas; calças de brim de cor a 1$600 e 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas de brim lona a 2$800 e 3$200, ditas de brim branco a 2$ e 2$500, ditas finas a 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$, ditas de casemira a 5$500, 6$ 7$, e 8$, ditas ditas pretas a 5$500, 6$, 8$ e 9$. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, e um grande e variado sortimento de camisas francezas de todas as qualidades.

Para senhora.—Um completo sortimento de manteletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ e 25$, capas a 30$ e 35$, mantas de 16 pontas, fazenda superior, véos pretos muito grandes e muito bons, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim pretas e [illegible] de todas as cores proprias para senhora, guardanapos preto de todas as qualidades, babados, arminhos de todas as qualidades [illegible] de seda e de panno a 3$500, 4$ e 4$500, 5$ e 7$, chalés de seda finos padrões para vestido, lenços de bico e labyrintho a 1$, cortes de cambraia bordados brancos e de cor a 3$500 e 4$, saias bordadas de cordão a 2$500 e 3$, cortes de cor a 240 e 280 rs. o covado, riscado escossez a 280 e 320 rs. o covado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

RECOMMENDAÇÃO EM GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA DE Santo Antonio, S. JOAO E S. PEDRO

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

9—LARGO DO CARMO—9

Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n. 9 é que devem inderessar os portrdores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda espesial a 900 rs. a libra.

Idem francaza chegada pelo ultimo navio a 700 rs a libra.

Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs, a libra e o póte separado.

Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.

Quejos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2$500 a 3$800.

Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.

Idem lond ino mandados vir de encomenda espec al a 760 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$300 a arroba.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.

Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$100.

Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, 2$ a libra.

Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.

Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs. cada um.

Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.

Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Chouriças e paio, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.

Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1[2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Painço a 140 rs a libra.

Milho alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.

Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.

Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Bolachinha crakoel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.

Palitos, do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinha de Nantes do fabricante Besset a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.

Cebollas o molho 900 rs. cada um.

Manteiga ingleza em latas de 2 1[2 libras a 2$200 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema, cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

BARATO

SÓ NO

ARMAZEM

PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio,

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho Bordeaux a 640, 720, e 800 rs. a garrafa, e 7$, 8$, e 9$ a duzia.

Bolachinhas inglezas, muito novas a 2,500 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.

Licores francezes de qualidade superior a 640 rs. a garrafa, e a 6$ a caixa com 12 garrafas.

Marrasquino de Zara, a 700 rs. o frasco, e a 8$ a caixa com 12 frascos.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em doce de todas as qualidades que costumam vir de Portugal a 500 rs. lata.

Amendoas confeitadas a 1,000 rs. a libra.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e a 6,400 rs. a frasqueira.

Manteiga ingleza a 800, 900 e 1$ a libra.

Massa fina para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra e a 4$ a caixa.

Presuntos do Porto, o que é de mais novo a 500 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$ e 2$500.

Idem prato a 700 rs. a libra

Vinhos finos, engarrafados, das melhores marcas a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Idem em garrafões com 4 1[2 garrafas a 2$500 com o garrafão.

Idem em garrafões, de dito de Lisbôa a 2$100.

Idem em garrafões de dito branco a 2$600.

Idem de pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada.

Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100.

Idem com 5 ditos de dito hamburguez a 800 rs.

Idem com 5 ditos de genebra de Hollanda a 2$400.

Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$200.

Idem com 5 libras de sagú a 1$500.

Vinagre de Lisboa em pipa a 1$600 a canada.

Passas as mais novas do nosso mercado a 6$500 a caixa e a 320 rs. a libra.

Velas de composição a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.

Idem de carnauba a 380 rs. a libra, e a 11$400 a arroba.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos a 700 rs. a libra.

Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs. a libra.

Pimenta do reino, a mais nova do mercado, a 360 rs. a libra.

Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs.

Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.

Idem em caixinhas douradas a 300 rs.

Chocolate de diversas qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.

Doce de goiaba muito superior a 800 rs.

Idem da casca da goiaba a 1$500.

Peixe em conserva, a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de muito superior a 280 e 300 rs. a libra.

Arroz da India, e do Maranhão 120 rs. a libra.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra.

Chá hysson muito superior a 2$200 e 2$500 a libra.

Idem huxim a 2$800 a libra.

Idem perola a 3$ a libra.

Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.

Garrafões vasios a 500 rs.

Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.

Figos de commadre a 200 rs. a libra.

Macarrão e talharim e aletria, a 400 rs. a libra.

Gomma muito alva a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba.

Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Ervilhas muito superiores a 640 rs. a lata.

Bolachinhas de soda a mais nava do mercado a 1$300 a lata.

Idem em latas grandes a 2$200.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.

Azeite refinado, e clarificado a 800 rs. a garrafa.

Mostarda muito nova a 400 rs. o frasco.

Papel pautado a 4$000 a resma.

Idem de peso a 3$200 a resma.

Idem amarello, para embrulho a 1$100 a resma.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2, 3 e 6 libras a 960 rs. a libra.

Idem em frascos de vidro com 3 libras por 3$000.

Erva-doce a mais nova do nosso mercado a 400 rs. a libra e a 12$ a arroba.

Cominhos muito novos, a 600 rs. a libra, e 16$ a arroba.

Canella muito superior a 1$100 a libra

Alfazema mais nova deste mercado a 320 rs. a libra, e 9$ a arroba.

Charutos da Bahia, das mais acreditadas marcas a 2$500, 3$, 3$400 e 4$000 a caixa.

Idem mais inferior a 1$200, 1$500 e 1$800 a caixa.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absintho, sabão, azeitonas, cebollas, alhos, alfazema, cerveja, amendoas de casca mole, tijolo para limpar facas e todos os demais generos pertencentes a estabelecimentos desta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo matto, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 —Largo do Terço— ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.

Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.

Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.

Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs a libra, e em barrica a 3$200.

Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.

Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1[4 por 2,000 rs.

Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.

Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.

Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.

Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.

Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.

Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:

Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.

Rodas de agua de ferro com seus pertences.

Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.

Rodas dentadas, angulares e de espora.

Taixas de ferro batido e coado.

Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson

Alambiques de ferro fundido.

Fornos para cozer farinha.

Moinhos para moer mandioca.

Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA

DA

Fundição Low-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Fio de algodão, fio para fogueteiro.

Vende-se excellente fio de algodão para pavios e linhas de pescar, assim como fio de vela proprio para fogueteiro: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Capas.

Rua do Queimado n. 7.

Chegaram ultimamente á loja de Augusto Porto, rua do Queimado n. 7, ricas capas e mantoletes pretos para senhora.

Gaz a 13$000.

Rua da Imperatriz n. 65.

O proprietario deste importante estabelecimento participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que recebeu neste ultimo navio vindo da America uma grande fectura do melhor e bem conhecido gaz que tem vindo a este mercado: latas bem cheias de 5 galões por 13$, ditas de 1 galão por 2$800, em garrafas a 560 rs: afiança-se a muito boa qualidade.

Chapeos.

Bento de Barros Feijó faz sciente ao respeitavel publico que alem do grande sortimento que tem em suas fabricas de chapeos, acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre uma grande porção de chapeos de palha pintados e cor de café, hoje tão procurados, tem para homens, senhoras e meninas os para senhora tambem se vendem sem ser enfeitados, são a ingleza e de muito bom gosto, e muito commodos para as meninas de escola; o preço de todos elles é muito razoavel, não obstante haver feito delles no mercado: nas fabricas da rua Direita ns. 28 e 61.

Carros para carregar generos, e terrenos para edificar.

Vendem-se quatro carros de carregar generos, em bom uso, e um terreno prompto para se edificar, com 32 palmos de frente e 300 de fundo, tudo bem aterrado, com o e os já prompto, na rua do Brum, junto a fundição ingleza, tudo por preços commodos: a tratar-se na rua dos Guararapes n. 28.

— Vende-se um cavallo muito novo e bom de cabriolet: na rua da Imperatriz n. 20.

Admira.

chales de merinó a 3$500

Vendem-se chales de merinó estampados de bons gostos a 3$500: na rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza, loja de Paredes Porto.

Canos de ferro para encanamento d'agua

Vendem-se em casa de Parente Vianna & C.

Cera de carnaúba

Vende-se em casa de Parente Vianna & C. a 8$500, saccos escolhidos.

Attenção attenção

a vara a 400 rs

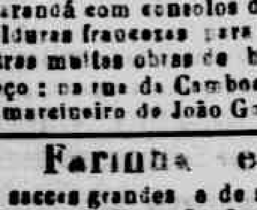
Na loja da rua do Crespo n. 8 A de Leandro & Miranda, vende-se organdys e cassas pintadas de lindos padrões pelo diminuto preço de 400 rs. a vara.

Attenção.

Na rua Direita n. 1, vende-se gaz de primeira sorte a 580 rs., levando a pessoa a garrafa.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tramós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Farinha e mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Escravos fugidos

— Fugio o preto Lourenço, de nação Angola, bastante moço, boa altura, reforçado do corpo, levou vestido camisa de algodãozinho feita a moda, paletot, calça de riscado escuro, uma carapuça de panno na cabeça, tem algumas cicatrizes nas costas, representa ser de chicote, bastante marcado de bexigas: quem o pegar leve á casa do Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva, no Mangueinho, taberna, padaria e refinação, que será generosamente recompensado.

Escrava fugida

Está fugida desde o dia 6 de março do corrente anno a preta Marcella, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, magra, pés apalhetados, com um tornozello da parte de dentro de um dos pés sahido para fóra, proveniente da uma queda, é muito dengosa no fallar, muito mentirosa, bebe aguardente, levou dous ou tres vestidos de chita e uma bacia de folha, inculca-se estar lavando roupa, tem sido vista nos Afogados aonde é muito conhecida: roga-se a quem apprehender leva-la ao Recife, Forte do Mattos, rua do Codorniz n. 5, que será gratificado.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Litteratura.

O que vae pelo mundo.

Ao senado francez foram apresentadas duas séries de documentos sob os negocios da Polonia, que patenteiam qual a posição tomada pelo imperador dos Francezes em semelhante questão:

« 1ª série. — N. 1. — Nota de Mr. Drouyn de Lhuys ao embaixador francez em Londres.—Paris, 26 de março de 1855.

« Sr. conde de Walewsky. — Pelas notas de Vienna, e pelo tratado de 2 de dezembro, as potencias reservaram-se expressamente a faculdade de offerecer as condições particulares para o restabelecimento da paz, debaixo de quatro garantias que devem formar a sua base. Essas condições supplementares teriam o mesmo fim de interesse europeu que as proprias garantias, e concorreriam para consolidar os resultados alcançados.

« Se este deve effectivamente ser o caracter essencial das clausulas addicionaes que temos o direito de formular, ha uma que me parecia corresponder perfeitamente ao fim a que nos propuzemos.

« Tomamos as armas para prohibir a Russia a interpretação abusiva dos seus tratados com a Porta. Mas esses tratados não são os unicos, cujas infracções estaremos autorisados a censurar áquella potencia.

« Ajustes mais geraes, a que a Europa subscreveu como nós, teem sido violados pelo governo russo. Como nós, a Europa lamentou o ataque que elles teem soffrido, e não poderá, julgamos nós, deixar de applaudir os nossos esforços para obter a reparação de aggravos, que são tanto seus.

« Duas grandes questões de territorio occuparam as potencias representadas no congresso de Vienna, em 1814,—a de Saxonia e a da Polonia. Os desejos da França não eram duvidosos, e é notorio que a Inglaterra partilhava delles. Se a Austria não defendeu a manutenção do ducado de Varsovia com tanta firmeza, como a existencia do reino de Saxonia, ficou comtudo unida aos gabinetes de Paris e de Londres, afim de resistir ás pretenções que se tinham colligado sem reserva de Saxonia na Prussia, e da Polonia na Russia.

« As condições que se fizeram ao imperador Alexandre quando a Europa consentiu na reunião da maior parte do ducado de Varsovia ao imperio russo, com o nome de reino da Polonia, tinham um caracter estrictamente obrigatorio.

« Constituiam para os gabinetes uma compensação necessaria a uma acquisição que dava á Russia posições formidaveis no coração da Europa central. Essas obrigações contratadas por Alexandre I, e inscriptas nos tratados de Vienna, desligou-se dellas o imperador Nicoláu em 1831, sem attender aos protestos da França e da Inglaterra.

« Pela nossa parte, senhor conde, julgamo-nos plenamente fundados em lembrar hoje o que se passou. Se a França acceitou e respeitou escrupulosamente, nas suas estipulações mais onerosas para ella, os tratados de 1815, tinha o direito de esperar que seriam da mesma maneira observadas, por outro lado, nas disposições que lhe podessem ser favoraveis.

« O imperador, declarando-se, a este respeito, solidario dos governos que precederam o seu, e resolvido a manter os compromissos que elles lhe legaram, não renunciou ao beneficio dos protestos que fizeram, quando esses compromissos foram desconsiderados pela Russia.

« Não duvidamos que a Inglaterra, que se associou outr'ora a esses protestos; reconheça a legitimidade e a opportunidade das tentativas que nestas circumstancias poderiamos fazer em commum para obter, neste ponto a satisfação que lhe é devida, assim como a nós, e que a opinião ingleza tem sempre reclamado com tanta energia. Por outro lado, os gabinetes allemães estão bastante esclarecidos hoje sobre o perigo dos engrandecimentos desmedidos da Russia, para apreciarem as vantagens europeas do restabelecimento dos tratados, que lhe prohibem possuir o reino da Polonia de outra maneira que não seja um estado distincto.

« Quanto á questão suscitada em 1831, ninguem julgou dever alterar a paz para pedir uma reparação immediata; nenhum governo fez cousa alguma depois para crear uma situação que podesse, á custa da tranquillidade geral, fornecer occasião de a exigir; mas uma vez que a Russia, de bom grado, rompeu aquella paz, para a manutenção da qual tinhamos sacrificado justas queixas; uma vez que ella nos forçou a tomar as armas para impedir da sua parte uma nova violação do direito, parece-nos chegado o momento de lembrar os compromissos que tinha tomado com a Europa relativamente ao reino da Polonia, e de que se desembaraçou.

« A faculdade de apresentar condições particulares, promettia nos introduzir, no momento opportuno, essa legitima pretenção nas conferencias de Vienna.

« Desejaria saber se lord Clarendon partilha da nossa opinião quanto ao interesse que haveria em as fazerem vigorar os compromissos de que se trata, para a estabilidade da paz futura. Convido-vos pois a procurar e a communicar-me quaes são a este respeito as disposições do principal secretario de estado.

« N. 2.—Do conde Walewsky ao ministro dos negocios estrangeiros da França.—Londres, 28 de março de 1855.

« Sr. ministro.—Li ao principal secretario de estado o conteúdo do despacho de V. Exc., datado de 26 de março. Fiz notar que, se n'uma negociação europea que tem por fim o restabelecimento da paz com a Russia, se não fizesse menção das infracções dos tratados que o governo russo tem commettido assemelhando o reino da Polonia ao imperio da Russia, infracção contra a qual temos protestado, poderia considerar-se o nosso silencio como uma sancção implicita e como renuncia aos nossos anteriores protestos.

« O principal secretario de estado reconheceu todo o valor desta observação, e admittiu que em tempo opportuno seria para desejar que se fizesse alguma tentativa de natureza a corroborar a opinião manifestada precedentemente pela França e Inglaterra ácerca do procedimento da Russia para com a Polonia em 1831, mas lord Clarendon tambem me fez observar que neste momento, qualquer tentativa que tivesse por fim levar a Russia a collocar as cousas na Polonia no mesmo pé em que estavam antes de 1830, seria importuna, e poderia ter lamentaveis consequencias. Primeiramente, não julgo que possamos com equidade comprehender a importante questão de que se trata nas condições particulares que nos reservamos a faculdade de apresentar, debaixo de quatro garantias; que se elle se enganava a este respeito, não estava menos convencido de que tentando fazê-lo, attrahiriamos, da parte do gabinete de S. Petersburgo, uma resposta pouco meditada, e de natureza tal que faria romper bruscamente as negociações.

« Lord Clarendon não duvida que os plenipotenciarios russos tenham muito empenho em aproveitar um semelhante motivo para o rompimento, com a esperança de encontrar aqui o meio de nos separar da Austria, e de amotinar contra nós a Allemanha. Mas o principal secretario de estado repetiu-me que se lhe parecia impolitica e impraticavel neste momento uma iniciativa a este respeito, ella poderia tornar-se admissivel, e mesmo muito para desejar em outra circumstancia, e que então estava completamente disposto a entender-se com o governo do imperador sobre o melhor meio que se devia seguir e a melhor forma a adoptar para trazer a terreno esta importante questão.

« N. 3.—Do ministro dos estrangeiros da França ao embaixador da mesma em Londres.—Paris, 15 de setembro de 1855.

« Sr. conde.—Este despacho tem por fim chamar a sua attenção, e convida-lo a fixar a do governo de S. M. B. em uma questão que excita, com justos titulos, a solicitude do imperador e pela qual o gabinete de Londres não tem menos interesse.

« Trata-se da Polonia.

« Não fallarei senão no meio pratico possivel e debaixo do ponto de vista que, creio, merece o assentimento do governo inglez.

« No momento em que os gloriosos feitos das armas alliadas pareciam autorisar a esperança de ver aproximar-se o termo da guerra, e quando em virtude dos principios de desinteresse e de lealdade, tão altamente proclamados pela França e Inglaterra desde o começo da luta, o restabelecimento da paz não vae trazer alguma mudança no conjunto das circumscripções territoriaes consagradas pelos tratados de Vienna de 1815; nesse momento, digo eu, o governo do imperador, lembrando-se do respeito escrupuloso com que a França tem constantemente observado esses tratados, tão onerosos para ella, julga-se com justiça justificada em pedir que as outras potencias, para as quaes as estipulações não são menos obrigatorias, sejam constrangidas a respeita-las e a executa-las com a mesma fidelidade.

« Entre essas estipulações, o art. 1º do tratado de Vienna de 9 de junho de 1815, determinando a reunião do ducado de Posen ao imperio da Russia, regulou que seria invariavelmente ligado por sua constituição, com o nome de reino da Polonia.

« Sem duvida era esta uma reparação muito incompleta da injustiça das partilhas que anniquillaram a Polonia. Comtudo era uma homenagem prestada pela Russia ao principio indelevel da nacionalidade polaca; e o reino da Polonia com a sua constituição, com a sua administração distincta, e o seu exercito interinamente nacional, possuiria com effeito garantias que faltavam ás outras provincias desmembradas. Estas garantias, e a ordem de cargos que tinha por fim proteger, desappareceram em 1831, depois da repressão da insurreição da Polonia, sob a influencia de uma politica que se reduzia a impor-se pela força.

« Em contrario das promessas e das seguranças formaes do imperador Nicoláu, o reino da Polonia, incorporado á Russia, não tem sido mais do que uma provincia daquelle imperio.

« Os tratados que constituiram a sua existencia politica eram francamente desconhecidos. E todavia o de 9 de junho de 1815 era então, assim como hoje, um acto essencialmente europeu, pelo qual todas as partes contratantes estão virtualmente alliadas uma para com a outra, e cada uma dellas para com todas.

« Nem a sublevação da Polonia, nem o triumpho do exercito russo sobre os insurgentes tinha podido, a qualquer respeito, ou por qualquer titulo, desligar a Russia das suas obrigações, para com os estados que tomaram parte e acceitaram as garantias com que esse tratado foi assignado. A França e a Inglaterra reclamaram contra uma tal infracção do direito publico na Europa; e se no interesse da conservação da tranquillidade geral, evitaram fazer um caso de guerra, ambos se reservaram com mais força os direitos porque acabavam de protestar, esperando que se offerecesse occasião para os recordar e sustentar com mais probabilidade de exito.

« Esta occasião, Sr. conde, póde produzir-se dentro em pouco, e chegou o momento de se preparar para fazer do restabelecimento do reino da Polonia, nas condições estipuladas no congresso de Vienna, um dos objectos essenciaes das negociações da paz, logo que forem possiveis, ao mesmo tempo que uma base fundamental desse mesmo paiz.

« Um tal pedido por parte da França e da Inglaterra nada offereceria de novo nem de inesperado seria a consequencia logica das reclamações apresentadas n'outra occasião, a favor da Polonia, e viria attestar de uma maneira ainda mais solemne os grandes principios de equidade e de equilibrio politico, que unem e encaminham as duas potencias.

« Em uma palavra, a França e a Inglaterra, á custa de tantos e tão dolorosos sacrificios já feitos, e que continuam a fazer por causa da independencia e da segurança da Europa, teem certamente o direito de quererem, que uma questão tão essencialmente ligada, seja conduzida a uma solução mais conforme a esses graves interesses, e poderia accrescentar mais conforme tambem aos da Russia, que desta maneira veria desapparecer para si uma causa incessante de desordens, e de complicações assustadoras.

« O governo do imperador apraz-se esperar que o de S. M. B., encarando debaixo do mesmo ponto de vista esta importante questão, não apreciará menos a necessidade de a comprehender nas futuras negociações da paz, nem hesitará em unir os seus esforços aos nossos, para obter a restauração de um acto, contra o qual a consciencia dos governos e dos povos sempre tem protestado, porque o tempo não tem podido diminuir a iniquidade, nem as suas funestas consequencias.

« Dignae-vos fazer leitura e deixar cópia deste despacho a lord Clarendon, e informar-me das disposições em que está o gabinete inglez.

« Acceitae, etc.—*Walewsky*.

« N. 4.—Do conde de Walewsky ao conde de Persigny em Londres.—Paris, 15 de outubro de 1858.—Sr. conde.—Lord Cowley leu-me um despacho do seu governo, em resposta áquelle que eu vos encarreguei de entregar a lord Clarendon, a respeito da situação do reino de Polonia, nas suas relações com os tratados que regularam a sua condição legal em 1815, e com as bases da paz futura.

« O principal secretario de estado dos negocios estrangeiros declara não só que o gabinete inglez desejaria como nós que as obrigações contrahidas pela Russia para com a Polonia fossem compridas, mas que veria na independencia daquelle paiz, a barreira mais segura para a Europa contra as invasões do poder russo.

« A unica questão que se apresenta á vista do governo de sua magestade britannica, seria saber-se o momento e opportuno para contrahir o compromisso de não tratar com a Russia se não com a condição de pôr em vigor a estipulação que dizem respeito á Polonia nos actos de Vienna.

« Conclue que, sem nos ligarmos e sem nos impormos uma linha particular de conducta, bastará convencer nos de que devemos aproveitar os acontecimentos, quanto for possivel, a favor da Polonia.

« Disse a lord Cowley que estava tanto mais disposto a dar o meu completo assentimento ás idéas do governo de sua magestade britannica, quanto ellas me pareciam absolutamente conformes com as que emittimos nas communicações que lhe temos feito.

« Expondo as considerações geraes que nos pareceram de natureza a interessar as potencias alliadas na sorte daquella parte da Polonia, que os tratados, de ha muito violados, condicionalmente attribuiram á Russia, não tivemos a intenção de propor ao gabinete inglez compromissos formaes a este respeito.

« Tambem não tivemos o pensamento de fazer, do que constitue o objecto da nossa communicação, uma condição absoluta do restabelecimento da paz com a Russia.

« Não apreciamos de uma maneira diversa de lord Clarendon, a situação, em que actualmente nos achamos collocados para com a Europa e para comnosco.

« Temos até agora seguido um fim determinado, para o qual se deve concentrar toda a nossa attenção, até que estejamos certos de o haver alcançado.

« A menos de sermos levados pela contumacia da Russia a prolongar a guerra, e a apresentar mais vastas pretenções por maiores sacrificios, devemos conservar nos nos limites da tarefa que traçamos, e na medida das exigencias que correspondam logicamente aos esforços que tivermos feito. Mas pareceu-nos que podiamos, sem sahir deste circulo, perguntar desde já se não [illegible] fazer entrar entre os interesses debatidos, por occasião de se tratar da paz futura, a obrigação que a Russia tem de observar os seus compromissos para com a Europa, em relação á Polonia.

« Nas notas e nos actos que nos ligam quer seja entre nós, quer seja com a Austria, foi cathegoricamente admittido que poderiamos, além dos principios geraes destinados a servir de ponto de partida ás negociações, formular as condições particulares que nos parecessem necessarias no interesse do equilibrio europeu.

« Na nossa opinião nada poderia corresponder melhor a este pensamento do que o restabelecimento das estipulações europeas consideradas, em 1815, por todas as potencias, como indispensaveis para limitar as immensas vantagens que a annexação da Polonia asseguravam á Russia.

« Além disso, é aos acontecimentos que pertence nesta parte decidir se o que é justo e para desejar, é egualmente possivel; e se o procedimento que podemos ter a este respeito permanece necessariamente subordinado ás circumstancias. Sempre assim o comprehendemos.

« E' este tambem a conclusão que se produz do despacho que lord Cowley foi encarregado de me communicar, e não podemos deixar de nos felicitar do accordo que existe entre o governo de sua magestade britannica e nós, relativamente a esta importante eventualidade. »

« 2.ª Serie.—N. 5.—De M. Drouyn de Lhuys ao embaixador francez em Londres.—(Extracto).—27 de fevereiro de 1863.—Felicitei-me ainda ha pouco com conde de Goltz, pela tranquillidade que não tinha deixado de reinar no grão ducado de Posen.

« As informações que tenho recebido do nosso consulado em Dantzig, as que vós mesmo me haveis transmittido não me indicam o menor symptoma de agitação n'aquella provincia, e sinto por isso difficuldade em me referir as considerações que podem ter determinado o gabinete de Berlin a sahir da neutralidade que as circumstancias lhe permittiam conservar.

« Parece-nos que o interesse da Prussia, era manter-se n'uma attitude observadôra, emquanto imperiosas circumstancias a não obrigassem a tomar outra.

« Quanto mais reserva ella mostrasse, mais teria conseguido circumscrever e concentrar a influencia que a luta empenhada do outro lado de sua fronteira, exigeria que exercesse sobre os povos da Posnania

« Quaes podem, ao contrario, ser os effeitos do accôrdo que o gabinete de Berlin concluiu, senão agitar os espiritos e suscitar perigos serios, onde não existia, quanto ao presente pelo menos, a menor difficuldade seria?

« Mas na nossa opinião, senhor barão, inconveniente mais grave da resolução tomada pela Prussia, é chegar a si de alguma maneira a questão polaca.

« Até agora os movimentos que se teem produzido não teem sido animados pelas notabilidades do paiz e da emigração; não tinham mais do que o caracter de um acto de resistencia ao recrutamento ordenado pelo governo russo; a insurreição era inteiramente local, permanecia concentrada nas provincias do reino da Polonia.

« Intervindo de uma maneira mais ou menos directa no conflicto, o gabinete de Berlin não acceita somente a responsabilidade das medidas de repressão adoptadas pela Russia, disperta a idéa de uma solidariedade entre os differentes povos da antiga Polonia.

« Parece convidar os membros separados d'essa nação a oppôr a sua união á dos governos, a attentar, n'uma palavra, uma insurreição verdadeiramente nacional; e ao mesmo tempo que d'este modo se lança gratuitamente no meio de graves embaraços, cria uma situação que é desde já uma causa de inquietação, e que póde tornar-se uma origem de complicação para os gabinetes.

« N. 6.—Do ministro dos estrangeiros da França, ao duque de Monte-bello embaixador da mesma em S. Petersburgo — (Extracto)—Paris, 18 de fevereiro de 1863.—O governo de sua magestade senhor duque, quer anteriormente aos acontecimentos actuaes, quer depois que elles se produziram, tem sempre sido guiado pelo desejo sincero e leal de poupar ao gabinete russo, tanto quanto de nós podesse depender os embaraços inherentes aos negocios da Polonia.

« Longe de sobre-excitar os espiritos, nada temos desprezado para os tranquillisar. Escrupulosamente fieis aos deveres de um governo regular, somos inspirados principalmente dos sentimentos de estima e de amisade, que ha muitos annos presidem as relações dous gabinetes.

« Mas a questão polaca, tem, mais do que qualquer outra em França, o privilegio de despertar sympathias egualmente vivas em todos os partidos.

« Estão a este respeito unanimes; a linguagem dos defensores mais zelosos das idéas monarchicas e religiosas não differem, senão nas formulas das dos orgãos mais avançados da democracia.

« Que poderemos nós oppôr a publicações que se collocam no terreno do direito publico, e que só revindicam os principios mais incontestaveis?

« Não só estamos desarmados contra semelhantes escriptas, mas produzindo-se a nossa força de opinião publica, somos obrigados a contar com sentimentos que são ha muitos annos os do paiz.

« Os representantes da Europa, reunidos no congresso de Vienna, sujeitaram-se á impressão e acceitaram-na em uma certa medida, quando, procurando reparar os males da Polonia, um dos principaes objectos da sua solicitude, collocavam em frente do acto geral destinado a servir de base ao novo systema politico, as estipulações que se legavam a sorte d'aquelle paiz.

« Eu disse tambem ao embaixador da Russia, que observariamos fielmente a conducta que traçamos, que cumpririamos lealmente os deveres que resultam do caracter amigavel das nossas relações com o gabinete de S. Petersburgo; que finalmente não cessariamos de recommendar a moderação e de condemnar altamente tudo quanto se assemelhasse a procedimentos ou a tendencias anarchicas e revolucionarias; mas não occultei ao orgão de Budberg que, a nosso pesar, os acontecimentos podiam tornar-se cada vez mais embaraçosos; que a pressão do sentimento publico se imporia mais á medida que as circumstancias tomassem maior gravidade; e que deviamos fazer votos para que, nos meios a que o governo tiver de recorrer, nada haja que venha tornar a nossa posição mais difficil para com o gabinete de S. Petersburgo para comnosco mesmo e para com a Europa.

« Desde a exaltação ao throno do imperador Alexandre, tem-se consumado na Russia grandes progressos. Temos sido os primeiros a applaudi-los e a prestar homenagem a uma politica liberal.

« Tudo quanto arreigava mais aquella potencia no caminho da civilisação moderna aproximava-a da França e estreitava os laços dos dous paizes.

« Aprazia-nos tambem a esperança de que, para a Polonia como para a Russia, o novo reinado seria um reinado reparador. Se as esperanças que o gabinete de S. Petersburgo deixou conceber se não realisassem, se principalmente nas graves conjuncturas que se apresentam, estiver em opposição com esta opinião publica, tão perseverante como as desgraças da Polonia, crearia a si propria e crearia a nós tambem, uma situação penosa a respeito da qual tratei particularmente com o barão de Budberg. Recommendo-lhe pois, senhor duque, queira tomar estas considerações para regra na linguagem que deveis manter com o principe de Gortschakoff. Não lhe deixeis ignorar as reflexões que não podemos occultar, nem a attitude reservada que nos impõe, e espero que elle ha de apreciar a franqueza das nossas explicações.

« N. 7.—Do mesmo ao duque de Grammont, embaixador francez em Vienna.—(Extracto).—Paris, 19 de fevereiro de 1863.—Sr. duque.—O gabinete de Vienna, calculou as disposições que devia tomar segundo as obrigações reaes da sua situação em presença dos movimentos, que se produziram nas provincias polacas da Russia. Esta agitação não podia deixar de attrahir a attenção dos povos gallicianos, de despertar mesmo as suas sympathias; mas esses sentimentos não provocaram acto algum de opposição contra o governo do paiz, nem suscitaram o menor receio de manifestações inquietadoras para a Austria. O interesse do gabinete de Vienna era conservar á insurreição o caracter essencialmente local que tomou desde o começo e tem até agora conservado.

« Adoptando as medidas que julgava conformes com os seus deveres internacionaes, evitava agitar mais os espiritos na Gallitzia e fazer nascer ali idéas de uma solidariedade dos governos que não teria outro effeito talvez senão generalisar o movimento dos povos.

« A côrte de Vienna evitou assim o erro em que me parece ter cahido o gabinete de Berlin, assignando a convenção de S. Petersburgo. Não deveria sentir essa reserva, porque no meio de conjuncções tão graves e tão delicadas, a vantagem é para ella evidentemente conservar a liberdade do seu julgamento e das suas resoluções.

« E' notorio que, nas diversas phases da questão polaca, ha um seculo, a attitude do gabinete de Vienna não tem sido absolutamente identica á da Russia e da Prussia. Essa differença não tem escapado aos povos polacos, e não deixou de ter influencia nas suas disposições para com a Austria.

« N. 8.—Do mesmo ao barão Gros, embaixador francez em Londres.—Paris, 21 de fevereiro de 1863.—Sr. barão.—O despacho que tive a honra de vos escrever, com o n. 21, fez com que conhecesseis as observações que a convenção concluida entre a Russia e Prussia fez suggerir ao governo do imperador.

« As desordens suscitadas pelo recrutamento operado na Polonia, fóra das condições ordinarias, deviam necessariamente attrahir a nossa attenção. Os dolorosos incidentes da resistencia dos povos a uma medida de administração interna não podiam comtudo até agora ser encarados senão debaixo do ponto de vista da humanidade. Mas o ajuste assignado em S. Petersburgo veio inopinadamente dar a esta crise um caracter politico, a respeito do qual cumpre, sem a menor duvida, aos gabinetes formar um juizo.

« Indiquei ao barão de Talleyrand a ordem de idéas em que devia collocar-se para com o gabinete de Berlin. Por outro lado, a vivacidade do sentimento publico em Inglaterra, as antigas declarações do governo de S. M. B., e os principios da sua politica, autorisam-me a pensar que a linguagem traçada a sir Andrew Buchanan estará de perfeito accordo com a que ha de ter o ministro do imperador. Mas perguntarei se a expressão oral da nossa maneira de vêr está em relação com a gravidade do acto que temos a apreciar, e se seria necessario dar á manifestação da nossa opinião uma fórma menos fugitiva e mais terminante. Não poderiamos nós, por exemplo, combinar nos termos de uma communicação identica destinada a ser entregue simultaneamente ao gabinete de Berlin, e que depois fosse levada ao conhecimento do de S. Petersburgo?

« Parece-me tambem, senhor barão, que um procedimento assim poderia obter egualmente o concurso do governo austriaco. O gabinete de Londres está como nós, informado a respeito da attitude adoptada pela Austria. Sabe que ella tem seguido uma linha de conducta differente da Prussia. Ha motivo para presumir que o gabinete de Vienna encara como nós uma convenção, da qual apenas a noticia augmentou notavel agitação na Polonia, e cuja execução não póde deixar de a augmentar ainda mais. Haveria a todos os respeitos interesse em declinar ainda mais completamente a solidariedade, associando-se ás nossas apreciações. Daria deste modo á opinião publica uma satisfação que contribuiria poderosamente para a manutenção da tranquillidade na Galitzia.

« Se como eu espero, senhor barão, lord Russell approvar esta idéa, não restará mais do que entendermo-nos sobre o conteúdo da communicação, que teriamos a dirigir ao gabinete de Berlin. Para vos fixar bem sobre o espirito em que ella poderia, na nossa opinião, ser concebida, remetto-vos a inclusa cópia de um projecto de nota, no qual nos promptificamos a admittir todas as modificações que se julgarem convenientes. Convido-vos a fazer leitura deste despacho a lord Russell. Dignae-vos dizer-lhe, que eu escrevo neste mesmo sentido para Vienna, e ficar-vos-hei muito obrigado, se me fizerdes conhecer o mais breve possivel as intenções do governo de S. M. B.

« N. 9.—Projecto de nota.—O abaixo assignado, embaixador de S. M. o imperador dos Francezes, recebeu ordem para entrar com o governo de S. M. o rei da Prussia em francas explicações, a respeito do ajuste concluido entre os gabinetes de Berlin e de S. Petersburgo por occasião das desordens que occorreram no reino da Polonia, e para esse fim foi encarregado de dirigir a S. Exc. o Sr. de Bismark Schönhausen, a seguinte communicação.

« Tendo as medidas adoptadas pelo governo russo para operar o recrutamento na Polonia produzido uma resistencia que deu lugar a conflictos em muitos pontos, a côrte de França observou com doloroso interesse tão lamentaveis acontecimentos. Era tanto mais para desejar que nenhum incidente viesse aggravar aquella luta quando o paiz, entregue a um mal estar evidente, continha já numerosos elementos de agitação e de desordem; importava evitar qualquer manifestação que podesse excitar os espiritos nas outras provincias polacas e mudar o caracter, até agora puramente local, da insurreição.

« O governo de S. M. o imperador dos Francezes não soube pois sem inquietação que o gabinete de Berlin tinha assignado com o de S. Petersburgo uma convenção, pela qual a côrte da Prussia consente em deixar penetrar no seu territorio as tropas russas que julgar a proposito para seguir os bandos armados reduzidos a procurarem alli refugio, e obrigou-se tambem a repellir no territorio russo, até ao encontro de uma sufficiente força nacional, os insurgentes que se acharem em frente das tropas russianas.

« Effectivamente, a luta por emquanto concentrada no reino de Polonia, póde assim, de um instante para o outro ser levada ás provincias polacas da Prussia abertas aos soldados russos, e a Prussia póde, pela sua parte vêr-se obrigada a tomar parte nas operações militares em execução do outro lado da sua fronteira.

« Um semelhante accordo não tem só por consequencia alargar o theatro das hostilidades,—cria uma situação nova e transforma um incidente dos negocios da Polonia em uma questão européa.

« O governo imperial está longe de desconhecer que a côrte de Prussia por motivo de visinhança, tinha deveres internacionaes a cumprir em presença dos actuaes acontecimentos. Não teria tido o direito de se admirar das medidas de precaução e de vigilancia que tivesse julgado dever tomar para assegurar a inviolabilidade da fronteira commum, e pôr um obstaculo a todo o contrabando de guerra. Mas uma cooperação, mesmo limitada, que além disso não era justificada por nenhum symptoma ameaçador nas provincias polacas da monarchia prussiana, excede as obrigações traçadas ao gabinete de Berlin pelo direito publico; parece proceder do pensamento antecipado de uma solidariedade politica que os tratados europeus não estabeleceram á côrte da Polonia, cujos interesses geraes poderiam soffrer.

« A opinião publica commoveu-se vivamente, e a inquietação que d'aqui se produziu não deve ter escapado ao governo de S. M. el-rei da Prussia.

« O governo de S. M. o imperador considera, pela sua parte, como um dever para comsigo e para com a Europa apontar á côrte de Berlin as preoccupações motivadas pelo ajuste que concluiu com o gabinete de S. Petersburgo, e estima poder acreditar que estas observações, inspiradas pelo sincero desejo de afastar todo o motivo de má intelligencia, hão de ser acolhidas com o mesmo sentimento de benevola confiança com que forem ditadas.

« O abaixo assignado aproveita esta occasião, etc.

« N. 10.—Circular aos agentes diplomaticos francezes.—Paris, 1 de março de 1863.—Sr......
Quando as desordens actuaes rebentaram na Polonia, só tinham o caracter de um acto de resistencia a uma medida de administração interna tomada em condições anormaes: O estado de descontentamento em que estava ha algum tempo o paiz, augmentava de certo a gravidade e o alcance d'aquella crise. Não deixava tambem de ser puramente local antes da assignatura da convenção concluida entre a Prussia e a Russia.

« Mas, sendo objecto de um acto internacional, mudava de natureza, e os gabinetes eram chamados a apreciar esses ajustes. Não tardou que fossemos instruidos das disposições do governo de S. M. B., pelos discursos dos ministros da rainha perante o parlamento inglez, e uma communicação da côrte da Austria sobre a sua attitude na Gallitzia autorisamos a pensar que o sentimento d'aquella potencia não se affastava do nosso.

« Pareceu-nos comtudo que era para desejar um accordo, previamente a quesquer diligencias officiaes junto do governo prussiano. Estamos persuadidos de que as observações que os tres gabinetes julgassem legitimas e uteis fazer chegar separadamente a Berlin seriam tão legitimas e mais uteis ainda, se fossem apresentadas simultaneamente em termos semelhantes; que uma opinião apresentada por este modo seria mais autorisada, e que finalmente a necessidade mesmo de fazer com que idéas convenientes chegassem em cada uma das partes a uma expressão commum, seria uma garantia de moderação e de imparcialidade.

« O governo de S. M. B. adheria a esta diligencia que estavamos dispostos a fazer. A Austria, pela sua parte, adoptando a nossa maneira de ver as cousas, não se julgou bastante fundada para censurar officialmente uma convenção, de que ella de principio se limitára a declinar a solidariedade.

« Neste estado de cousas, o governo do imperador não tem nenhum outro andamento a dar a uma proposta que suppoz ser um accordo. Temos, comtudo, razões de esperar que o effeito produzido pela convenção de S. Petersburgo não ficará completamente perdido, e que as duas côrtes contratantes attenderão á unanimidade das observações que aquelles ajustes suscitaram.

« Pelo que nos diz respeito, continuaremos a seguir estes acontecimentos com o gráu de interesse que elles devem inspirar. Os nossos deveres a este respeito estão conformes com os das outras grandes potencias collocadas na mesma posição em que nos achamos. Os esforços que fizemos para que qualquer tentativa dos gabinetes fosse subordinada a um accordo previo testemunham tambem os sentimentos que professamos em um negocio que implica da nossa parte uma politica particular, nem uma acção isolada. »

FOLHETIM

ORIGINAL BRASILEIRO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

OS INDIOS DO JAGUARYBE.

POR

J. FRANKLIN S. TAVORA,

TERCEIRO VOLUME.

(Continuação do n. 124.)

XI

AS MOÇAS E O VELHO.

Alguns dias passaram por cima de tudo isto.

Vae agora uma amena tarde de estio, dessas em que as sombras das montanhas são melancolicas e tristes, e a profundidade dos valles é silenciosa e erma, e os ultimos raios do crepusculo derramam poemas mimosos de luz na selva escavolrada das penedias.

Corre uma viração fresca e balsamica.

O espelho nedio do Jaguarybe reflecte no seu crystal a imagem dos castellos brancos de nuvens que bordam o ar.

As folhagens das oiticicas, densas, escuras e concavas, abrigam as avesinhas do sertão, que procuram já o pouso da noute.

D'entre essas uma se arvora eminente e mais sombria que todas.

Dista quasi um quarto de legua da tejupaba de Curupira.

E' quasi á borda do rio.

Rasteira e florida grama tapetisa-lhe a base.

Mas ao pé da robusta raiz vê-se que a relva foi cortada pelo gume de um aspero instrumento.

A terra está revolvida e os pequeninos fragmentos da mesquinha vegetação, arrebatados á seiva pelo infausto golpe, misturam-se no chão revolto.

Forma um como circulo o lugar batido.

E parece que os relentos, cahidos das folhas do arvoredo pelo tombar das madrugadas, aterraram-n'o e endureceram-n'o.

E' alli que repousa a igaçaba de Aytiapé, morto na flor da primavéra da vida, coração de sentimentos de fogo e cabeça de arrebatadas idéas.

Fallecido, ha tres ou quatro dias, suas irmãs e seu velho pae foram alli esconde-lo aos olhos do mundo, encerrado no bojudo vaso.

Quando soava o ultimo canto do festim dos guerreiros e o ultimo conviva cahia embriagado ao pêso dos vinhos e da saciedade de reprovados deleitos, despedia o seu derradeiro lampejo a luz da existencia do malfadado mancebo.

Quantos sonhos lhe iam ahi pelo craneo, amante das solidões e dos mysterios?

E a mocidade é com effeito a phase dos sonhos e das idéas vaporosas e tu, moço sonhador, bem cêdo te desilludiste desse prisma enganador que envolvia-te a imaginação.

Mocidade! Ai que linda quadra dos annos!

Amor na nuvem que o vento impelle, no vento que cicia brando pela folhagem, na folhagem que projecta pelas campinas e brenhas o seu largo lençol de sombras, nas sombras das mattas virgens, das cordilheiras e até nas proprias sombras do pensamento!

Espelho de polida lamina que nas trevas da noute reflecte luzeiros magestosos e nos negumes da tempestade representa estrellas de azulado brilho.

Rosa, alimentada pelas gratas saudades da infancia e pelas douradas esperanças do futuro, que derrama caudaes de aromas tanto ás brisas da madrugada, como ás ventanias da meia noute.

Aurea nuvem, sempre loura, sempre esmaltada pelos longes de côr de rosa dos crepusculos de maio, quer chova, quer seja estio.

Argentea veia de limpido arroio, de crystaes sempre crystaes, seja muito embora aqui o terreno, por onde passa, tapetado de conchas de opala, ou seja-o alli lodoso e carbonico.

Ah! mocidade, quadra dos amores puros, das emulações, do vigor tanto n'alma, como no corpo, das tendencias para o infinito, da resignação e impavidez nos infortunios, dos somnos sem pesadelos!

Aytiapé morrêra nessa risonha juventude, na edade privilegiada em que o coração humano é um jardim de flores todas abertas, e inebriarem com seus odores o céu azul e lindo da existencia.

Quantos fios de doloroso pranto não derramaram do seu seio as rosas murchas dos olhos de Curupira á cabeça do pobre filho morto!

Suas irmãs tambem choraram-n'o, que suas lindas irmãs amavam-n'o quasi tanto, quanto o seu progenitor ancião.

As armas de guerreiro, que com elle guardaram dentro do pote, iam molhadas de sentidos prantos.

Os hymnos funebres com que encommendaram o corpo ao bemfazejo Tupan outros não foram que a orchestra sentimental dos seus gemidos.

E que orchestra!

A da saudade, que doe mais que a da dôr!

A da saudade, que punge muito mais que a do desespero!

A da saudade, que muito mais feridas abre nas areas do coração, que a propria do infortunio!

Oh! Como realmente arde nas feridas da memoria uma saudade que recorda amores, gosos e passadas venturas!

Pois foi essa a musica sentida que lhe tocaram no tumulo as cordas das harpas d'alma daquelles corações, quando o corpo de Aytiapé recebeu o funebre ciborio.

Moças e velho, como podestes resistir á tanta lufada de dôr?!

....

Curupira, Otan e Yramatsia dirigiam-se á oiticica que protegia com suas sombras o tumulo do indio.

A tarde lhes derrama n'alma diluvios de sentimento.

Que almas afinadas aquellas!

O perfume de uma flor silvestre, que abre a mimosa corolla ás bafagens brandas das noutes tem-lhes uma expressão dolorosa.

E tambem o cantico poetico e doce dos sabiás que procuram os ninhos.

E tambem as folhas murchas que se desprendem das vergonteas das arvores e vão misturar-se nas poeiras do chão.

E tambem os derradeiros filetes de sol no occaso, sempre repletos de inspirações de poesia, mas de uma poesia moldada pelo espinho ferico de uma saudade profunda.

Todos vão silenciosos,

O silencio é a verdadeira e mais fiel expressão do que lhes sangra nos corações.

No entanto Curupira, o vate da taba, que sabe compôr estrophes de uma melodia angelica, e á quem, talvez, Tupan segredou os mysterios sagrados da poesia em toda a sua amplitude, dirigindo-se ao tumulo de Aytiapé, conduz o seu memby.

Quem sabe o que de sublime não lhe palpita já pelas veias do escalvado craneo.

Velho, a poesia é o amor, e o amor é o mais doce e puro influxo vital da mocidade. Velho, quem te philtrou na imaginação os sonhos deliciosos da juventade nessa cabeça encanecida e decrepita?

E elle, com effeito, guardava já na memoria algumas concepções, que compusera pelo caminhar da noute anterior, sentado á porta da tejupaba, fitando o infinito.

As estrellas, foram talvez, a sua musa inspiradôra. As estrellas são verdadeiros fócos de inspiração.

A cabilda voltára ao seu primitivo regimen.

Agora, que começavam a faltar as provisões, applicavam-se á caça, á pesca, á cultura da terra, á colheita dos fructos.

Japy tinha ido caçar com sua esposa ás brenhas e guagués.

Mas Curupira, desprezando ás exigencias naturaes do corpo, procurava satisfazer ás suas necessidades espirituaes.

Andaram os tres por um longo espaço de tempo.

Foram, finalmente chegados ao lugar á que se dirigiam — o sombrio pouso do arvoredo ameno.

Sentaram-se sobre uma das raizes que sobresahia á flor da terra.

E aquelles olhos humedecidos, cravaram-se por natural espontaneidade na cova do morto.

E aquelles labios ardentes não articularam um monosyllabo sequer, durante um certo correr do tempo.

E aquellas frontes pendidas conservavam-se pendidas sempre, porque por dentro lhes pesa um penoso carregume.

E aquelles corações ralados de tão pungentes emoções ardiam e expandem-se a effusões de desconsolado sentimento.

E' tudo assim,

Agora, porém, o velho pegou da flauta, fitou os vagos raios do sol do occidente e tocou.

Dir-se-hia que eram esses raios saudosos as cordas de uma lyra-seria, de que Curupira arrancava canções com o fitar dos seus olhos.

Era assim o que elle tocava:

— Aytiapé dorme na cova, sem amores, nem fogueiras; mas tem ao lado as suas armas de guerreiro, que são os seus amores na igaçaba.

« Uiharé vaticinou-lhe esse somno, porque elle combatia. E no combate de morte elle venceu

« Quando os guerreiros cantavam, dançavam e dormiam, Aytiapé sonhava em silencio debaixo da oiticica.

« A festa durou tres dias. As danças cansaram os filhos de Tupan. O cauim embriagou a todos.

« O filho de Curupira cerrou os olhos e morreu quando o terceiro dia enrolou-se na noite e morreu tambem.

« Curupira abriu-lhe a cova e Yramatsia e Otan guardaram dentro a igaçaba do fallecido assim.

« Elle agora está silencioso sem amores e sem fogueiras.

« Não escuta mais janubias nem borés.

« Ouve somente as harmonias das brisas e as cantorias ternas e saudosas dos sabiás.

« A noite molha-lhe o corpo com seus serenos frios; o dia abrasa-lhe a cabeça com os raios quentes do sol.

« O sol do occaso, o crepusculo das penedias, os aromas do manacá das chãs choram-lhe a morte.

« Todas as aves que vêem-lhe o tumulo derramam-lhe uma sentida nenia.

« Seu pae Curupira tambem vem fazer soar-lhe aos ouvidos as notas doridas do seu memby.

« E o seu memby é a harpa chorosa de sua alma compungida.

« Ai! pobre alma a do desgraçado pae, a quem a fria igaçaba arrebatou a sua primeira fibra.

« Ultimos fios de sol, dae-me as vossas lagrimas de ouro, para que eu as chore sobre o leito delle, que os olhos da minha dôr não tem mais lagrimas para chorar.

« Quando os angicos ardem no terreiro, á noite, quando as estrellas veladoras do seu lençol fulgem como vagalumes do céu, a musa do soffrimento me inspira.

« Minhas canções derramam dores; e cada dôr que me sangra no peito é uma canção de minha alma.

« Que negros que são os sonhos que Tupan semeia sobre os meus somnos!

« Sonhos, que recordam as batalhas sangrentas em que o braço do guerreiro morto era um raio de exterminio!

« Sonhos, que recordam as festas dos sacrificios, em que era Aytiapé o venturoso, que manejava a ivirapeme!

« Sonhos que trazem fundas e dolorosas saudades!

« Oh! filho, filho de passadas glorias, que seta feriu-te o denodado e altivo peito?

« Qual foi a correnteza que desenraizou a oiticica da margem?

« Qual o sopro de tufão, que partiu o rosto da penedia?

« Qual o raio ardente do sol que myrrou a viçosa flor da planicie?! »

O velho não pôde mais tocar.

As moças choravam com as brisas da noitinha.

Choravam como os calices das flores das alturas.

Seus suspiros eram eloquentes como os que gemem as harpas da solidão.

....

As sombras da noite cahiram de todo.

Curupira está sentado á porta da palhoça que a oiticica abriga e com elle Otan e Yramatsia estão.

O velho continua o canto da sua flauta, que a saudade inspira.

As moças choram ainda os prantos que arrebata a dôr.

Moças e velho, choram cantando, que os cantos são as vezes expressivos choros, como as lagrimas são os cantos mais eloquentes do coração.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGÍVEL